



2025-2035



SUMÁRIO

GESTÃO MUNICIPAL	3
COMISSÃO MUNICIPAL.....	4
PALAVRA DO PREFEITO.....	7
PALAVRA DA SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO.....	10
2.1 – Apresentação da estrutura do PMPI proposta pela Unicef.....	10
2.2 – Apresentação do PMPI de Leme-SP.....	11
2.4 - Semana do Bebê	13
2.4 - Escuta Sensível	16
2.5 - Escuta Sensível das Crianças	19
2.6 – Escuta dos Pais de Crianças de 0 a 06 anos	23
3. HISTÓRICO E ATENDIMENTO DO MUNICÍPIO DE SERRANA.....	27
3.1. Aspectos Históricos.....	27
3.2 Dados Estatísticos e Demográficos.....	29
4. DIAGNÓSTICO, VISÃO E PROJETOS EXISTENTES PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA.....	31
4.1. Primeira Infância e Educação	31
4.1.1. Quadro de atendimento público da Educação Infantil no Município em 2023.....	32
4.1.2. Quadro de atendimento de escolas particulares da Educação Infantil no Município em 2023.....	33
4.2. Primeira Infância e Educação Especial/ Inclusiva.....	33
4.3. Primeira Infância e Saúde.....	35
4.4. Primeira Infância e Assistência Social	39
4.4.1. Indicadores de Proteção Social.....	39
4.4.2. Proteção Social Básica.....	40
4.4.3. Proteção Social Especial de Média Complexidade.....	42
4.4.4. Proteção Social Especial de alta Complexidade	42
4.5. Primeira Infância e Turismo, Esporte e Cultura.....	43
5. PLANO DE ESTRATÉGIAS E METAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.....	43
5.1. Estratégias e Metas da Saúde	46
5.2. Estratégias e Metas - Cultura, Esportes e Turismo.....	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

5.3. Estratégias e Metas - Assistência Social.....	53
5.4. Estratégias e Metas – Educação	54
6. MONITORAMENTO.....	56
6.1 - Cronograma de Monitoramento e Avaliação.....	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SERRANA

Leonardo Caressato Capiteli

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Samuel de Carvalho

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Maria Amélia Zamariolli Serra

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Maria Aparecida de Souza Ferreira

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Felipe Aparecido Mendes

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA

José Alves Pereira

SECRETARIA DA SAÚDE

Guilherme Montanari



COMISSÃO MUNICIPAL ENCARGADA DE PROMOVER E COORDENAR A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

I - Secretaria Municipal da Educação

Cinthia Cristina Amaro Monteiro

Marcia de Paula Oliveira

Roberta Lizareli

II- Secretaria Municipal de Administração e Finanças

Titular: Kelara Yaisa da Costa

Suplente: Rodrigo Monteiro de Souza

III- Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Soraia Auxiliadora da Silva

Suplente: Glenda Renata de Moraes

IV- Secretaria Municipal de Assistência Social

a. CRAS

Titular: Suelen Sangali Filipini Alvarenga

Suplente: Tirzá Lukachak da Mata

b. CREAS

Titular: Augusto Cesar Junta

Suplente: Kelly Cristina Baisar

V- Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo

Titular: Paulo Ricardo Florentino

Suplente: Vanderson Montanari Botelho

VI - ACAS- Associação da Criança Abrigada de Serrana

Titular: Raquel de Oliveira Marques

Suplente: Randhal Juliano Valério Mecchia

VII - Associação Comercial e Industrial de Serrana

Titular: Luciene Regina Val Prates

Suplente: Paloma Rodrigues Valentim

VIII - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Serrana — APAE

Titular: Sinara Cristina Mantovani Leandro

Suplente: Marisa Antônia Ferreira

IX - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Titular: Miriam de Souza Marcelani

Suplente: Padre Marcelo Pereira de Andrade



X - Conselho Municipal da Assistência Social

Titular: Jaqueline Carvalho Flauzino

Suplente: Luciano Aurelio Pezzuto

XI - Fundação Cultural de Serrana

Titular: Rafael Greppe Jacob

Suplente: Elisangela de Moura Machado Kiche

XII - Escola Mundo Encantado

Titular: Ana Luiza de Oliveira Silva

Suplente: Rosangela Aparecida da Silva do Rozario

XIII - Escola Cantinho Alegre

Titular: Izabel Cristina Urenha Mattos

Suplente: Ricardo Mancera Uzuelle

XIV - Câmara Municipal de Serrana

Titular: Raul Prezoto Armando

Suplente: Caroline Colmanetti Silva

XV - Promotoria Pública

Titular: Dra. Juliana Amélia Gasparetto de Toledo Silva Donato

Suplente: Nicoli de Almeida Manfrin

XVI - Conselho Tutelar

Titular: Claudia Aparecida

Suplente: Helena Careçato Ribeiro

XVII - Conselho Municipal de Educação

Titular: Felipe Elvis dos Santos

Suplente: Renata Natalina Carvalho

Suplente: Gisela Aparecida Bruschi Justino

XVIII - Gestores de Escolas de Educação Infantil

Julia Terence Barbosa

Graziela Aparecida Teoro

Silmara dos Santos Freitas

Rafaela de Oliveira Andrião

Thatiana Cristina Melo Camargo

Leandra Maria Rosa Souza

Mariana Carolina Aguilar Begnami

Fabricia Montanari Botelho



Leony Cristina Caetano

Adriana Gomes Coelho

XIX - Pais de Alunos

Daniela Maria da Silva

Joyce Goudinho Gonçalves

Rosimeire Menezes Bernardes

Ana Carla Nogueira Nunes

Fabio Rodrigo Pinheiro

Angelica Cristina da Cruz

Idalina da Silva Coelho Maia

Raquel Batista Nadini

Stefani Pirelli Siqueira

XX - Profissionais da Educação

Danieli da Silva Siqueira

Andresa Aparecida Queiroz

Eria Parcio

Eliane Rosa Caseri Lavecchia

Brenda Racksaner Barbosa

Valdineia Bandeira Barros Marchiori

Maria Helena do Bem Zavanella

Elza Franco

Josana Aparecida Damasceno de Miranda

Adenilza Albano de Carvalho

Cristiane Aparecida Corrêa Garavazzo

Redação:

Cinthia Cristina Amaro Monteiro

Fernando Seixas Reis

Suelen Sangali Filipini Alvarenga

Paulo Ricardo Dias Florentino

Michel William de Oliveira

Revisão de Texto:

Vereza Rafaela Bertolini Bonholi

Coordenação Geral:

Cinthia Cristina Amaro Monteiro



PALAVRA DO PREFEITO

A conclusão dos trabalhos de elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância – PMPI foi muito gratificante para todos os envolvidos. Construído com ampla participação social e de forma democrática, envolveu técnicos de todas as secretarias de governo, representantes da sociedade civil e alunos da rede pública municipal de ensino.

Como Prefeito, acredito que o PMPI conseguiu traçar diretrizes muito fiéis ao que acreditamos ser essencial para o pleno desenvolvimento de nossas crianças.

Sabemos que a primeira infância é um período crítico para o desenvolvimento cognitivo e emocional, e que investir em programas de educação e cuidados adequados, pode melhorar significativamente o desenvolvimento intelectual, social e emocional de nossas crianças.

Acreditamos que investir em programas de apoio à primeira infância ajudará a reduzir desigualdades sociais, garantindo que todas as crianças, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a cuidados de qualidade e oportunidades de aprendizagem.

Entendemos que crianças que recebem uma educação e cuidados adequados desde cedo, têm mais chances de ter sucesso na escola e ao longo da vida acadêmica. Isso se traduz em melhores resultados educacionais e, eventualmente, em melhores oportunidades de emprego e vida.

Investimentos em saúde, nutrição e cuidados preventivos na primeira infância, resultam em uma redução de problemas de saúde a longo prazo. Programas de vacinação, monitoramento do crescimento e desenvolvimento, e orientação sobre cuidados preventivos são fundamentais.

Crianças que recebem um apoio adequado desde cedo, têm menor probabilidade de enfrentar problemas como abandono escolar, comportamento antissocial e outros desafios que surgem ao longo da vida.

Por fim, temos convicção de que investir na primeira infância traz um retorno econômico significativo para a cidade. Estudos mostram que cada real investido em programas para a primeira infância pode gerar um retorno muito maior, com benefícios econômicos resultantes de uma força de trabalho mais educada e saudável no futuro.

Portanto, ao investir na primeira infância, o poder executivo municipal não apenas promove o bem-estar das crianças, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável e o progresso geral da comunidade.

Como Prefeito, assumi o desafio de buscar o desenvolvimento social e econômico de Serrana, e a conclusão deste Plano Municipal Pela Primeira Infância é um passo imprescindível nesta direção. A força de nosso município é a força do nosso povo!

Leonardo Caressato Capiteli

Prefeito Municipal



PALAVRA DA SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO

O Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI de Serrana foi construído a muitas mãos, mentes e corações, especializados e/ou sensibilizados pelas questões relacionadas ao desenvolvimento do indivíduo na idade de 0 a 6 anos, com envolvimento do setor público, organizações da sociedade civil, rede privada de educação e a comunidade.

Durante a trajetória de construção, pudemos identificar “quem é o público da primeira infância”, suas necessidades, os serviços de atendimento de que dispõem e os seus anseios.

As propostas, metas e estratégias resultantes do processo de estudo e elaboração do plano, com participação ativa dos pais e alunos nas escutas sensíveis, trouxeram para a discussão a necessidade de avaliação dos serviços na área da saúde, educação, esporte, cultura e lazer disponíveis.

Com as experiências vividas nas duas edições da “Semana do Bebê” percebemos o potencial de interação que podemos atingir através da parceria com as famílias para a conscientização da importância da educação na primeira infância como etapa inicial da formação dos novos cidadãos, valorizando as práticas e intervenções pedagógicas como “o brincar”, desmitificando a Educação Infantil, associada muitas vezes apenas “ao cuidar”.

Esperamos poder avançar, durante a vigência do plano, na criação de políticas públicas e serviços para proporcionar melhores oportunidades de desenvolvimento para nossos pequenos, de forma global, acolhedora e inclusiva nas áreas de educação, saúde, social, esporte, cultura e lazer.

Maria Aparecida de Souza Ferreira
Secretária Municipal da Educação



1. Introdução.

O Plano Municipal para a Primeira Infância (PMPI) de Serrana representa um marco no município em relação ao cumprimento do dever do Estado, a fim de garantir com prioridade os direitos das crianças de zero a seis anos, bem como das gestantes, previstos na Constituição Federal e no Marco Legal da Primeira Infância.

O presente documento atuará como norteador das ações das diversas áreas do serviço público e da sociedade civil concernentes à primeira infância pelo prazo de dez anos.

O PMPI tem como objetivo definir o planejamento das ações e os compromissos políticos para garantir uma infância digna e feliz aos cidadãos serranenses, é baseado em diversos marcos legais e teóricos que embasam as concepções e ações voltadas à primeira infância e que são consideradas ao longo da construção deste plano, tais como, a Constituição Federal (1.988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1.990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1.996), alterada pela Lei Federal nº 12.796 (2013), a criação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009), a criação do Plano Nacional pela Primeira Infância (2010), que provocou a criação da Lei Federal nº 13.257 e o Marco Legal da Primeira Infância (2016). Estes documentos defendem a importância da primeira infância como uma etapa de desenvolvimento que merece total atenção e investimento, pois uma infância digna, feliz e plena pode garantir a formação de cidadãos mais íntegros e comprometidos com a construção de uma sociedade melhor e mais justa.

O Decreto Municipal 154 de 4 de setembro de 2023, que dispõe sobre a criação da comissão municipal encarregada de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância, marca o início do processo de construção do documento, após reuniões explicativas sobre a importância deste movimento, conta com a participação de representantes de diversos setores do serviço público, bem como de organizações da sociedade civil.

A Secretaria Municipal da Educação assumiu a organização geral da construção do Plano Municipal para a Primeira Infância através da supervisão/coordenação pedagógica da educação infantil da atual gestão da rede municipal de ensino de Serrana, que buscou organizar o processo de forma democrática e participativa com o convite às mais diversas entidades públicas, particulares e organizações sociais a fim de garantir a maior representatividade social possível.



Convidados para compor a comissão

- ACAS - Associação da Criança Abrigada de Serrana
- ACI - Associação Comercial e Industrial de Serrana
- APAE
- Escola de Educação Infantil Aprendiz
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Fundação Cultural
- Escola Mundo Encantado
- Pastoral da Criança e do Adolescente
- Conselho Tutelar
- Secretaria Municipal de Administração e Finanças
- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo
- Promotoria de Justiça de Serrana
- Secretaria Municipal da Saúde
- Conselho Municipal da Educação
- Escola Época
- Projeto de Vida Santo Antônio
- Gestores das Escolas Municipais de Educação Infantil
- Professores de Educação Infantil
- Monitores de Creche
- Pais de Alunos
- Câmara Municipal de Serrana

2. Processo de Construção.

2.1 – Apresentação da estrutura do PMPI proposta pela UNICEF.

A primeira reunião para a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância de Serrana ocorreu em 31 de maio de dois mil e vinte e três quando foi apresentado para os representantes dos setores de atendimento público, organizações da sociedade civil, pais de alunos e demais participantes, o guia para a construção do PMPI, organizado pela UNICEF e parceiros. A cartilha descreve um passo a passo sobre a organização do documento.

Na reunião, estiveram presentes a vice-prefeita, Sra. Leila Gusmão, e a secretária da educação, Sra. Maria Ferreira que, em discurso de abertura, assumiram o compromisso da gestão municipal com a construção, implementação e monitoramento do PMPI de Serrana evidenciando a importância da garantia dos direitos das crianças de 0 a 6 anos, bem como do acompanhamento de suas famílias com o objetivo de assegurar uma infância saudável.

A secretaria da educação, através da coordenação pedagógica da educação infantil e equipe técnica, foi responsável por iniciar o processo de construção do PMPI de Serrana e se baseou na cartilha da Unicef que traz todo o conteúdo que o plano deve contemplar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

	Introdução	6
	1. A primeira infância é importante	7
	2. Por que investir nas crianças de 0 a 6 anos	10
	3. Ponto de partida: o que saber sobre o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)	15
	4. Passo a passo: como construir um Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)	19
	5. O que seu Plano precisa conter	26
	6. Assegure os recursos	30
	7. Conte para toda a cidade	34
	Seção Especial - Temas e ferramentas prioritárias, que podem fazer diferença em seu PMPI	38
	Anexos	44

Os convidados tiveram a oportunidade de conhecer as leis e bases teóricas do plano, refletir sobre a importância do desenvolvimento infantil e a responsabilidade da sociedade como um todo nesta primeira fase do processo de desenvolvimento do ser humano, além das ações necessárias e intencionais de investimento na primeira infância para que tenhamos como retorno a promoção de justiça social e cidadãos comprometidos com o bom desenvolvimento da sociedade.

O Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) é um instrumento político e técnico que possibilita fazer investimentos na primeira infância de forma prática e concreta, com resultados possíveis de serem medidos, indicadores, metas e estratégias para dez anos, devendo contemplar também ações mais urgentes. Para tanto, a participação de representantes dos diversos setores da administração pública e das organizações da sociedade civil é crucial, tendo em vista que a primeira infância deve ser olhada e cuidada em diferentes esferas para tornar mais ágil, articulado e eficiente o trabalho dos diversos setores, reduzindo o problema da segmentação, que muitas vezes prejudica os serviços dirigidos à primeira infância.

Foi apresentado o calendário de reuniões de maio até novembro de 2023 para que os presentes pudessem se organizar em relação às suas agendas. Importante ressaltar que as datas das reuniões foram amplamente divulgadas nas mídias sociais da Prefeitura Municipal de Serrana, assim como da Secretaria Municipal da Educação.

2.2 – Apresentação do PMPI de Leme-Sp



No processo de construção do Plano Municipal Pela Primeira Infância de Serrana contamos com a colaboração do município de Leme-SP, quando profissionais os responsáveis pela construção do plano deste município nos honrou com a participação em uma de nossas reuniões.

Como indicado na cartilha da Unicef, base operacional utilizada por nós para a construção deste plano, o contato e a conexão com outros municípios é fundamental para compartilhar melhores práticas, estratégias eficazes e soluções inovadoras que tenham funcionado em diferentes contextos, além da troca de experiências resultam em planos mais bem fundamentados e adaptados às necessidades locais.

Contamos, ainda, com a presença da secretária da educação de Cássia dos Coqueiros que participou da reunião no intuito de entender os fundamentos para a construção do plano do município em que atua. A parceria nos proporciona segurança nas ações e alinhamento ideológico de forma intermunicipal. Quando todos estão empenhados por um ideal a possibilidade de alcançar sucesso torna-se mais próxima.

Os profissionais do município de Leme apresentaram o processo de construção e informaram estar em fase de monitoramento das ações planejadas.

A construção do Plano Municipal pela Primeira Infância de Leme se deu a partir da exigência do Tribunal de Contas da União, contou com a importante parceria da Unesco que prestou consultoria ao município. Vale destacar que o plano foi construído no período de pandemia da covid-19, o que gerou muitas dificuldades pela impossibilidade de reuniões presenciais, logo todo o processo de construção foi adaptado às necessidades de segurança sanitária.

Como indica a Cartilha da Unicef e cumprindo a exigência legal, Leme formou a comissão para a elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância com a participação de agentes dos diversos segmentos de atendimento ao público, bem como das organizações da sociedade civil. Também realizou diagnóstico de atendimento dos serviços voltados à primeira infância, sempre acompanhado pela consultoria da Unesco. E organizou o processo de escuta sensível da



comunidade, a fim de ouvir os principais interessados nas políticas públicas para o público em discussão que são os usuários dos serviços, os pais e as crianças.

Para garantir a participação e conscientização dos profissionais da educação, Leme realizou a “I Conferência Municipal para Elaboração do Plano pela Primeira Infância” através do Youtube, quando foi esclarecida a importância da construção e do documento, bem como a necessidade do compromisso que os serviços educacionais devem ter com a execução do mesmo.

Leme construiu as metas e estratégias do Plano Municipal Pela Primeira Infância à luz do Plano Nacional pela Primeira Infância e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, adequando o conteúdo à realidade do município.

Definidas as metas, estratégias e o cronograma de monitoramento do Plano Municipal, houve a apresentação e aprovação do documento pelo CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e pela Câmara Municipal. Leme está na fase de monitoramento do Plano Municipal Pela Primeira Infância.

A visita das responsáveis por este processo de construção do município de Leme foi muito esclarecedora e colaborou de forma eficiente para que a comissão responsável pela elaboração do PMPI de Serrana tivesse um norte para a efetivação dessa política pública em nosso município.

2.3 - Semana do Bebê

A semana do bebê é uma metodologia inspirada na experiência de Canela/RS (2000), sistematizada e disseminada no Brasil pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), faz parte das novas “tecnologias sociais” de que os municípios dispõem para o fortalecimento das ações para a primeira infância. Essa ação está se consolidando, no município de Serrana, como uma das estratégias de mobilização social pela primeira infância, que é prioridade na agenda dos municípios brasileiros. A semana do bebê contribui com o aprimoramento dos programas e políticas de atenção à infância e ajuda a ampliar as competências familiares, dos gestores e dos profissionais no compromisso de melhorar as condições de vida de crianças associando a responsabilidade do Estado e de toda a comunidade com o desenvolvimento da primeira infância.

A Lei nº 2.111/2022, institui a “Semana do Bebê” no calendário oficial de eventos no município de Serrana, a ser realizada anualmente, no mês de agosto, com os seguintes objetivos:

- I – contribuir para a diminuição do índice de mortalidade infantil e a melhoria da qualidade de vida das crianças de 0 a 06 anos;
- II – Contribuir para o aumento do aleitamento materno;
- III – diminuir as situações de exclusão social decorrentes da gravidez precoce;
- IV – Informar, sensibilizar e envolver a sociedade em torno da situação da primeira infância.

No ano de 2023 foi realizada a 1ª Semana do bebê com o tema “**Desenvolvimento na**



Primeira Infância”, com o objetivo de garantir que a criança tenha um ambiente estimulante, seguro e amoroso, para que possa se desenvolver de forma saudável e plena.

A execução se deu da seguinte forma:

Dia 24/08/2023:

- Saúde – quatro ESF (Estratégia Saúde da Família) fizeram um dia especial para o atendimento específico de crianças.
- Educação – programação diferenciada em todas as oito creches e duas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil), com atividades para a estimulação do desenvolvimento infantil;
- Assistência Social – Grupo com mães e gestantes do Programa Criança Feliz/ Primeira infância no SUAS (Sistema Único de Assistência Social) no CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) com aproximadamente trinta famílias.

Dia 25/08/2023:

Palestra na Fundação Cultural de Serrana ministrada pela Profa. Emiliane Marcomini, que expos sobre o tema “Desenvolvimento Infantil”. Foram convidados todos os professores da educação infantil do município e público em geral, participaram, aproximadamente, duzentas e trinta pessoas;

Dia 26/08/2023

O Dia do Brincar ocorreu na praça central do município, onde se situa a igreja matriz. Foi um evento intersetorial, com a participação de várias secretarias e apoio do comércio local. Houve diversas atividades lúdicas, brincadeiras, músicas e apresentações, tudo voltado para a primeira infância e familiares. Participaram, aproximadamente 300 pessoas.

Em 2024 foi realizada a 2ª edição da “Semana do Bebê”, com o tema “**Respira e Conta até 5 - Cria na Paz**”, com os seguintes objetivos:

- Reduzir agressões físicas, xingamentos e humilhações referentes às crianças de 0 a 6 anos;
- Conscientizar pais e responsáveis sobre a importância de criar os filhos sem violência em sua rotina diária;
- Mobilizar toda a sociedade para um olhar não violento, na criação das crianças;
- Proporcionar um momento para as famílias de brincadeira e entretenimento em ambiente aberto a fim de abranger maior público da primeira infância.
- Promover de forma lúdica, encontros e brincadeiras para fortalecer os vínculos familiares.

A execução se deu da seguinte forma:

Dias 05/08 a 22/08/2024:

Entrega de bilhetes nas agendas escolares de todas as crianças da educação infantil da rede



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

municipal de ensino, com dicas de como solucionar conflitos com seus filhos de maneira não violenta, além de dicas para aumentar o vínculo dos pais com as crianças. Foram afetadas cerca de 2359 crianças e suas famílias.

22/08/2024:

Grupo com mães participantes do Programa Criança Feliz/ Primeira Infância no SUAS, que ocorreu no CRAS, em que houve conversas dinâmicas sobre o tema da semana do bebê, voltado à educação não violenta. Cerca de quarenta famílias participaram.

23/08/2024:

Palestra para pais e profissionais da educação infantil, com as psicólogas Eneida Lis e a Karina Paitach, sobre “Educação Não Violenta”, realizada na Fundação Cultural de Serrana com cerca de duzentos e vinte ouvintes.

24/08/2024:

O Dia do Brincar aconteceu no Parque Bela fonte, através de um trabalho intersetorial, com a participação das secretarias da saúde, com campanha de vacinação e dengue, da educação, com diversas oficinas, músicas e teatro, da secretaria de cultura, esporte e turismo, com atividades recreativas, e da secretaria da assistência social, com a organização e panfletagem sobre o tema. Aproximadamente trezentas e cinquenta famílias participaram da proposta.

Em apenas dois anos de execução da semana do bebê, foi mostrado o grande envolvimento da população e do poder público acerca do tema primeira infância, dando uma visibilidade que não nunca houve em nosso município.

Edição 2023

Semana do Bebê
todos juntos pela primeira infância

SERRANA UNIDA TAMBÉM NA 1ª INFÂNCIA

- **24 DE AGOSTO**
ATIVIDADES DIVERSAS NAS CRECHES, POSTOS DE SAÚDE E CRAS
- **25 DE AGOSTO - 8 H**
PALESTRA NA FUNDAÇÃO CULTURAL
Tema: a importância em dar atenção para a Primeira Infância com Emiliane Costa Marcomini
(Professora alfabetizadora, pedagoga, pós-graduada, psicopedagoga, formadora do programa Pró-letramento e do programa de Reforço Escolar de Ribeirão Preto)
- **26 DE AGOSTO DAS 8H ÀS 11H**
DIA DO BRINCAR NA PRAÇA MATRIZ
Brincadeiras, música, pintura de rosto, contação de histórias, oficina de massinhas

Logos: UNICEF, SERRANA, Prefeitura Municipal de Serrana

Edição 2024

Semana do Bebê
todos juntos pela primeira infância

Programação 2024

- 05/08 a 22/08**
Entrega de dicas para uma educação não violenta - creche, EMEI e PCF
- 21/08**
Roda de Conversa Educação não violenta CRAS 1 - 13h30
- 23/08**
Palestra: Psicóloga Eneida Lis e Karina paitach Local: Fundação Cultural - 13h30
- 24/08**
Dia do Brincar Local: Bela Fonte- 08:00

Logos: UNICEF, SERRANA, Prefeitura Municipal de Serrana, Criança Feliz



2.4 - Escuta Sensível

A escuta sensível da comunidade e dos alunos é de suma importância para a construção de um plano que atenda as reais necessidades do município em relação ao atendimento à primeira infância. Organizamos o processo de escuta com a participação da comissão e representantes dos serviços públicos das áreas da educação, desenvolvimento social, saúde, cultura, esportes e turismo. Os documentos abaixo relacionados foram construídos para orientar os servidores da educação.



**Orientações sobre o Processo de Escuta das Crianças e Comunidade
Para a Elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância**

1. Introdução

A escuta sensível das crianças para a elaboração do Plano Municipal para a Primeira Infância do município de Serrana foi elaborada com base nas orientações das equipes gestoras e pedagógicas da Secretaria Municipal da Educação e a comissão municipal encarregada de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância.

Nesta etapa, as crianças apresentarão propostas para a cidade de Serrana, primeiramente, através de uma contextualização em sala por meio de rodas de conversas e contação de histórias sobre o tema. Após a sensibilização das crianças, haverá um momento para que debatessem sobre a cidade e apontassem “A Serrana que eu quero”.

As atividades foram desenvolvidas em unidades escolares de todas as regiões da cidade, possibilitando a coleta das percepções de crianças de diferentes realidades socioeconômicas e bairros.

Participarão desta etapa da escuta sensível das crianças as seguintes unidades escolares da rede Municipal de Ensino e suas respectivas salas:

Educação Infantil:

- Creche Municipal Santa Clara: Berçários e Maternal I.
- Creche Municipal Nossa Senhora: Berçários e Maternais I e II.
- Creche Municipal Benedito Monteiro: Maternal II.
- Creche Municipal Professora Lídia Maria P. Neto: Berçários e Maternais I e II.
- Creche Municipal Orestes Biagi: Berçários e Maternais.
- Creche Municipal Profª Maria Izildinha: Berçários e Maternal II.
- Creche Municipal Prof. José Carlos França: Berçários.
- EMEI Lília Marcia Borges dos Santos: Etapa I.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244



- EMEI Georgina Issa: Maternal II.
- UEEI Venusta Spanazzi Cavalheiro: Maternais II e Etapas I e II.
- EMEF Pro^{fa} Sílvia Helena: Etapa I e Etapa II.
- EMEF Paulo Sérgio Gualtieri Betarello: Etapa I e Etapa II.
- EMEF Pro^{fa} Edesio Monteiro de Oliveira: Etapas I e II.
- EMEF Pro^{fa} Dilce França: Etapa II.
- EMEF Elizabeth Sáhão: Etapas I e II.

2. Metodologia

A metodologia adotada foi elaborada pelas equipes gestoras e pedagógicas da Secretaria Municipal da Educação e comissão municipal encarregada de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância.

- Plano de Execução:

1. Divulgação de vídeo explicativo aos pais/responsáveis sobre o Plano Municipal Para a Primeira Infância.
2. Encaminhamento de questionário aos pais/responsáveis para sugestões de melhoria de atendimento à Primeira Infância nas diversas áreas (educação, saúde, esporte, cultura, lazer, etc).
3. Roda de Conversa e contação de histórias sobre o tema.
4. Elaboração de desenhos pelas crianças de Maternais II e Etapas.
5. Acompanhamento do professor como observador e escriba da fala das crianças durante a realização da atividade.
6. A Secretaria Municipal de Educação providenciará as assinaturas de "Termos de Uso dos desenhos" por pais ou responsáveis.

- Público participante:

1. Pais/responsáveis da Educação Infantil.



2. Crianças de 3 anos (Maternal II).
3. Crianças de 4 anos (Etapa I).
4. Crianças de 5 anos (Etapa II).

- Duração prevista para cada atividade:

1. Divulgação do vídeo explicativo sobre a participação dos pais através do questionário que será enviado pelas creches para pais de alunos de Berçários e Maternais I.
2. Crianças de 3, 4 e 5 anos: 50 minutos de duração para a roda de conversa e contação de histórias e, posteriormente, a elaboração de desenho. O(A) professor(a) observa a elaboração do desenho para acompanhar o raciocínio do aluno. Os desenhos elaborados, serão digitalizados e apresentados neste relatório.
3. Prazo para a entrega das atividades de escuta **17 de novembro de 2023**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

TERMO DE USO DE DESENHO

EU, _____, MATRICULADO NO
_____, PERÍODO DA _____, DA _____, AUTORIZO O
USO DO MEU DESENHO PARA CONTRIBUIR NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA
NO MUNICÍPIO DE SERRANA.

SERRANA, _____ DE _____ DE 2023.



Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar

"A SERRANA QUE EU QUERO" – ESCUTA SENSÍVEL PARA O PLANO MUNICIPAL PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

TÍTULO DA OBRA: _____

ALUNO: _____

PROFESSOR: _____ SÉRIE _____

ESCOLA: _____



Ativar o Windows
Acesse Configurações para



Questionário de Escuta Sensível para Plano Municipal Para Primeira Infância

- 1- Na área da educação para crianças pequenas, quais melhorias você gostaria de ver em nossa cidade?

- 2- Quais serviços de saúde são mais necessários para gestantes e crianças de 0 a 6 anos na cidade? O que poderia ser feito para melhorar?

- 3- Quais tipos de atividades culturais você gostaria que fossem oferecidas para as crianças da primeira infância em nosso município?

- 4- Quais melhorias você gostaria de ver nos espaços de lazer da cidade para as crianças pequenas?

- 5- Quais esportes poderiam ser oferecidos para as crianças pequenas na cidade?

Observações:

2.5 - Escuta Sensível das Crianças

O processo de escuta sensível foi orientado por um princípio fundamental que é a participação da comunidade, em especial das crianças. Houve ainda, oportunidades de participação

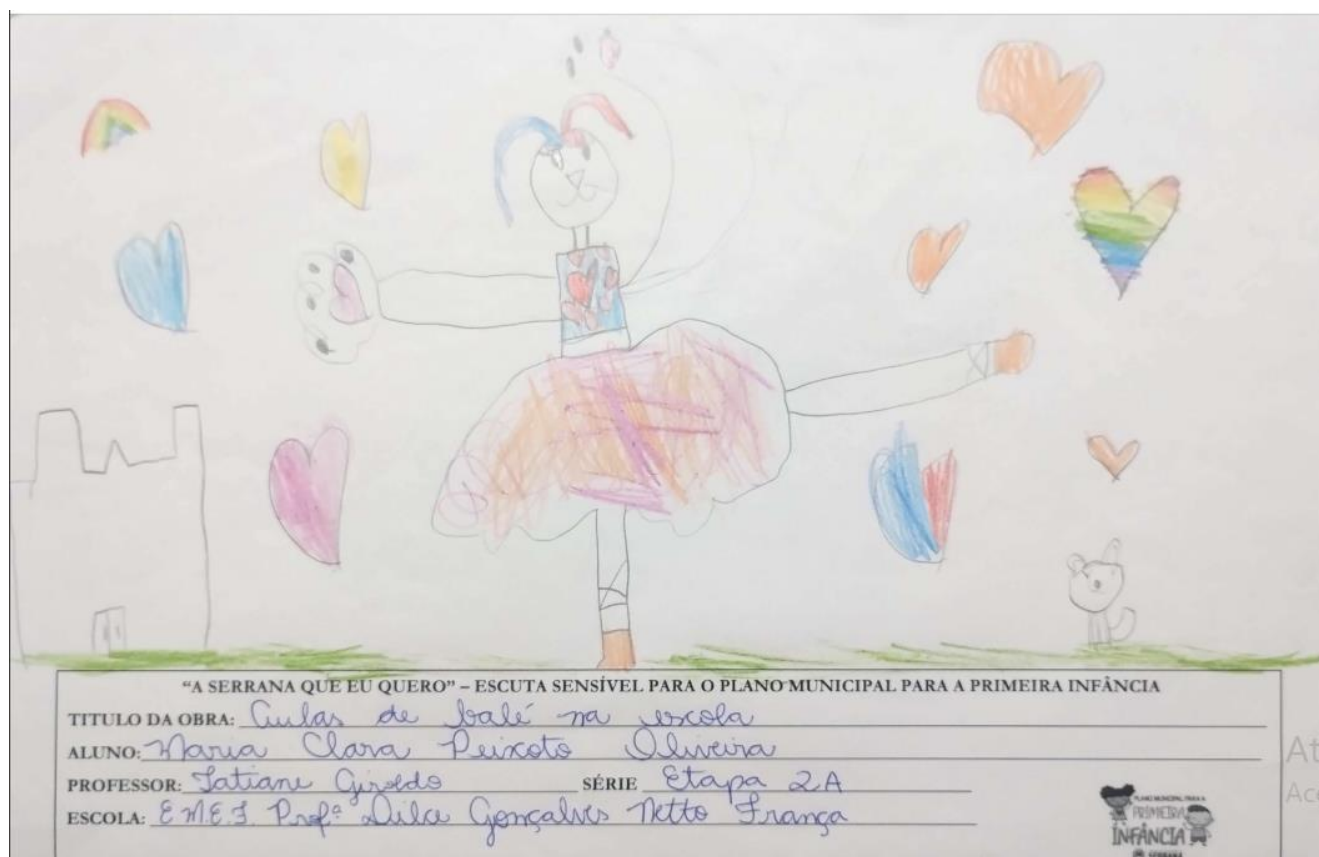
dos pais dos alunos das creches, além órgãos municipais, entidades não governamentais e a população em geral, através das reuniões abertas e amplamente divulgadas.

O cuidado e a educação das crianças pertencentes ao grupo da primeira infância é compromisso de toda a sociedade. O envolvimento de todos é fundamental para que as propostas, metas e estratégias do Plano Municipal Pela Primeira Infância estejam condizentes com a realidade do município, assim promovendo o compromisso, sentimento de pertencimento, de coletividade e de democracia.

A participação foi fomentada no processo de construção do PMPI. As crianças fizeram propostas de melhorias através de desenhos, sempre acompanhadas da escuta ativa dos professores.

Das propostas das crianças, o comitê intersetorial selecionou algumas para constar neste Plano. Percebemos que a maior parte das crianças que participaram solicitam espaços de lazer, momentos culturais e também segurança, como elucidam os exemplos a seguir:

“Aulas de Balé na Escola”

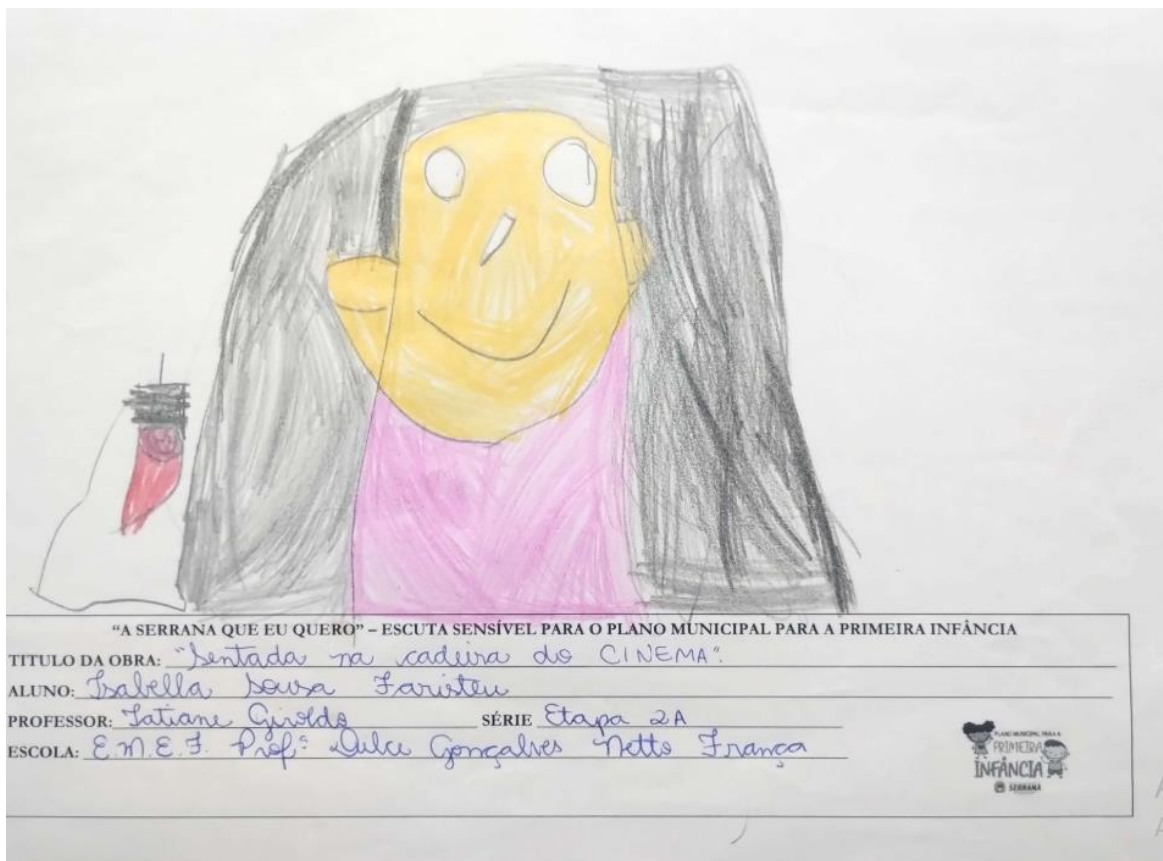




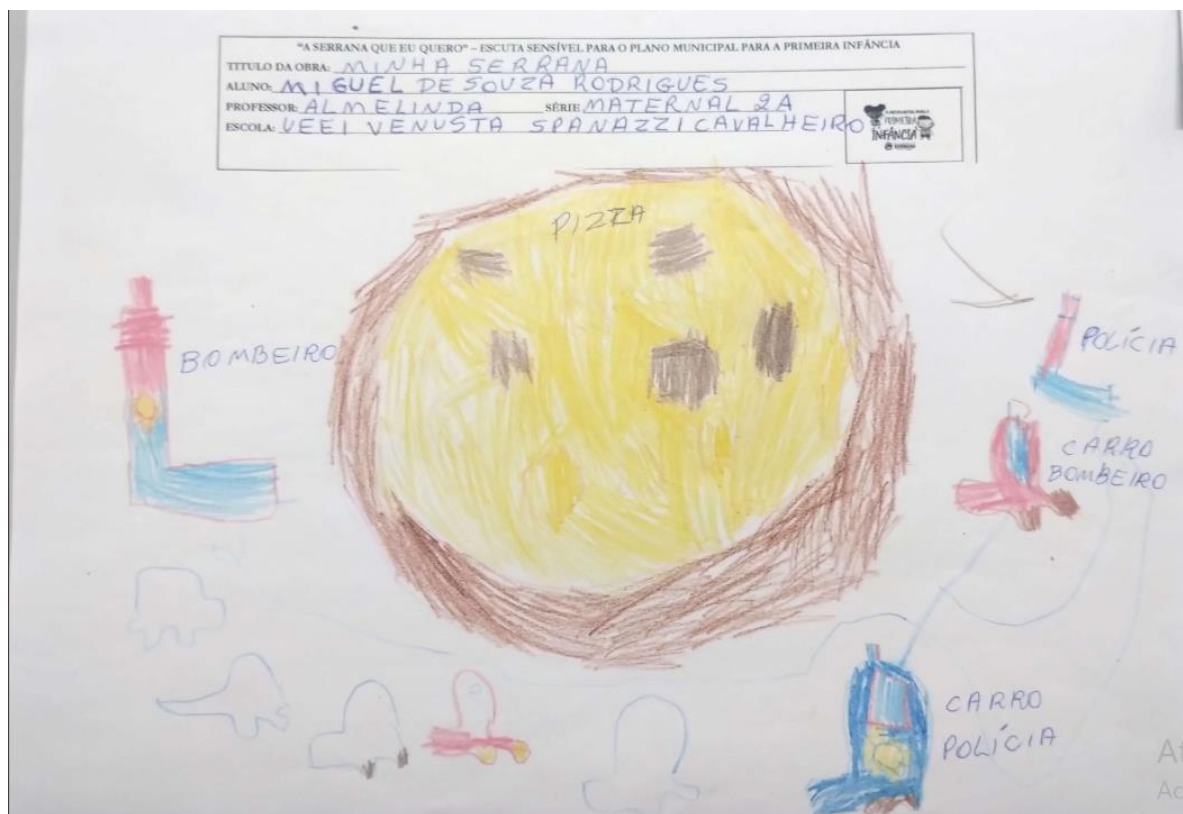
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

“Sentada na Cadeira do Cinema”



Segurança





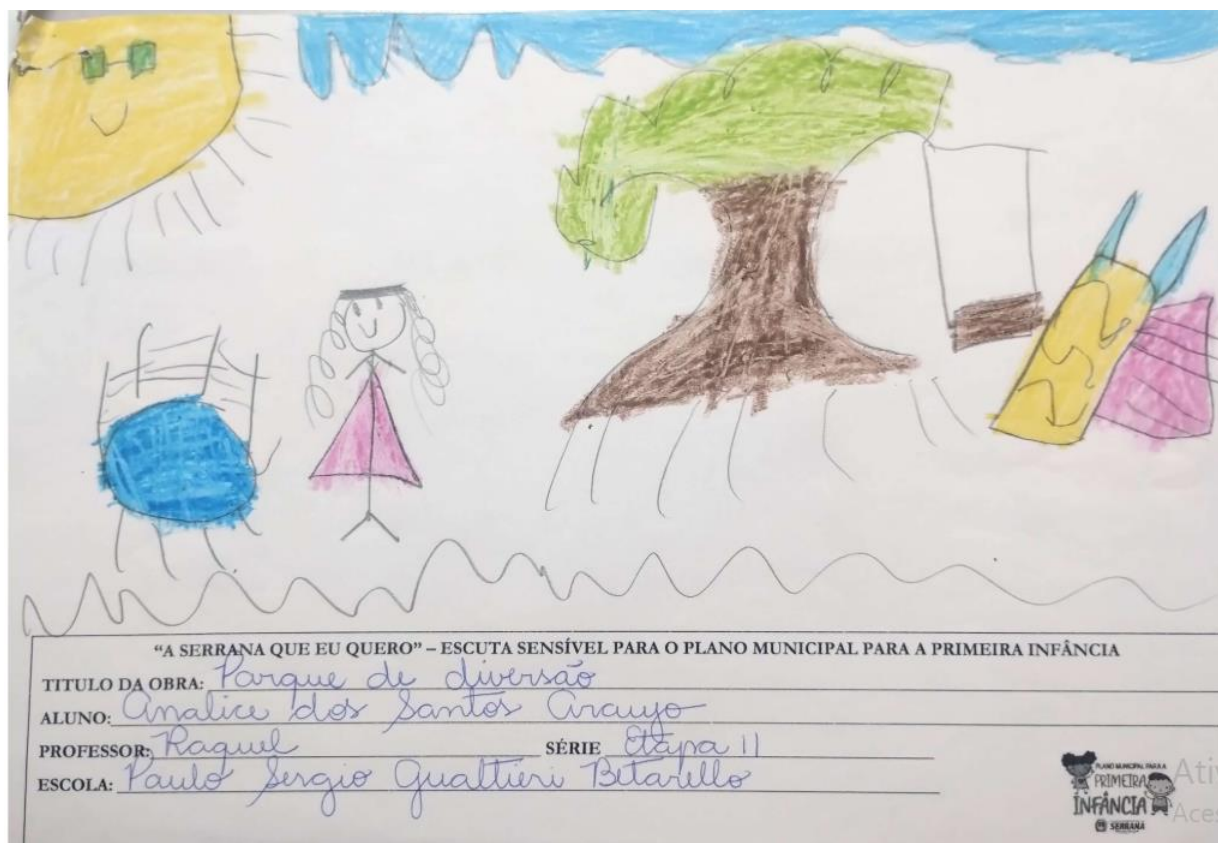
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

“Clube”



“Parque de Diversão”

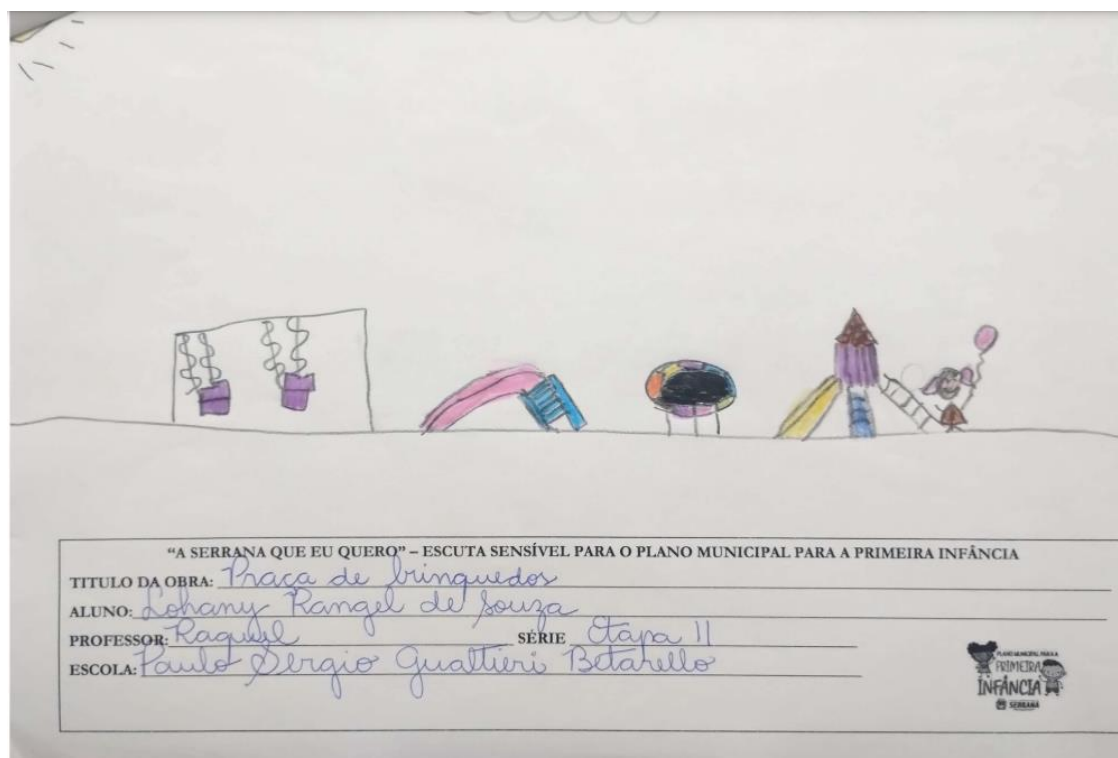




PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

“Praça de Brinquedos”



2.6 – Escuta dos Pais de Crianças de 0 a 06 anos.

Os pais dos alunos das crianças de 0 a 06 anos foram convidados a preencher questionários para que pudessem sugerir melhorias em relação ao atendimento do serviço público do município.

Das respostas surgiram diversas sugestões, conforme tabuladas abaixo:

Área da Educação

RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS ESCUTA SENSÍVEL, APLICADOS AOS PAIS DE ALUNOS DE BERÇÁRIOS I E II DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERRANA E PAIS QUE FREQUENTAM A ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE SPONDIOS)	REJEITADO	2 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
EDUCAÇÃO				
Na área da Educação para crianças pequenas, quais melhorias você gostaria de ver em nossa cidade?				
- Biblioteca, ou espaços de leitura, com livros adaptados para a idade				X
- Brinquedoteca				X
- Creches mais perto dos bairros novos			X	
- Mais monitoras/professoras por sala		X		
- Câmeras nas salas de aula	X			
- Pessoas mais preparadas para cuidar das crianças	X			
- Formação em primeiros socorros para monitores e professores		X		
- Fotos das crianças diariamente para os pais	X			
- Professores mais dedicados	X			
- Formação para os professores e monitores		X		
- Escola de Pais – orientações, palestras, espaços de escuta		X		
- Ferramentas tecnológicas		X		
- Materiais didáticos de qualidade	X			
- Interação entre professores, alunos e pais	X			
- Maior acompanhamento na leitura e escrita	X			
- Menos feriados prolongados, mais dias de aula, menos reuniões e planejamento pós feriado	X			
- Mais etapas de ensino dentro da mesma unidade (berçário e etapas na mesma instituição)	X			
- Mais envolvimento dos pais nas atividades dos filhos		X		
- Mais atividades de desenvolvimento das crianças dos berçários		X		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

- Mais segurança nas escolas		X		
- Mais suporte para os professores para que não tenham que tirar dinheiro do próprio bolso		X		
- Mais unidades de creche para ter mais vagas				X
- Aprendizagem mais divertida com jogos e brincadeiras	X			
- Mais ensino sobre racismo para despertar a consciência de não ser racista		X		
- Atividades além da escola, extracurriculares, espaços integrativos nas praças com parquinhos	X			
- Horários mais flexíveis para os pais que trabalham até às 18h e os que trabalham só a tarde poderem deixar o filho somente no período da tarde			X	
- Espaços seguros e bem equipados para o aprendizado		X		
- Reformas nas creches		X		
- Oficinas para trabalhar o lúdico e a imaginação	X			
- Aulas de música para crianças de 6 meses a 2 anos		X		
- Desenvolvimento emocional e social, liderança adaptativa	X			
- Otimização do espaço físico		X		
- Aulas mais interativas		X		
- Menos tecnologias	X			
- Mais contato com a natureza		X		
- Policiamento na frente das unidades		X		
- Mais jogos, brincadeiras, teatro		X		
- Uniforme e material escolar para as crianças		X		
- Mais profissionais para as crianças do espectro autista		X		
- Parques mais cuidados e ampliados para as atividades		X		
- Aulas de inglês ou espanhol	X			
- Novos métodos de ensino		X		
- Transporte para as crianças cujos pais não tem condições de levar				X

- Escola em tempo integral para crianças de 4 a 6 anos/Que as crianças de meio período possam ficar período integral				X
- Espaços alternativos fora da escola para proporcionar experiências além dos muros da escola, estimular a pensarem fora da caixa			X	
- Reduzir as horas de televisão		X		
- Mais envolvimento em eventos culturais		X		
- Educação ambiental		X		
- Artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, pedagogia voltada para o desenvolvimento e autonomia		X		
- Transporte escolar				X
- Melhoria nas ruas com relação a sinalização e melhorar as calçadas para passar com carrinho de bebê		X		
- Mais atenção dos profissionais, mais empatia		X		
- Mais diálogo entre os professores e monitores com os pais		X		
- Quadras esportivas nas creches, hortas, jardins, brinquedoteca			X	
- Professores e monitores capacitados para lidar com as crianças especiais		X		
- Mais paciência dos professores e monitores		X		
- Mais apoio dos governantes para os profissionais da educação e melhorar a remuneração		X		
- Parques, áreas de lazer			X	
- Mais áreas verdes			X	
- Mais atividades práticas		X		
- Rever a idade dos bebês do Berçário 1, ter mais ambientes para os bebês explorarem, cobertura no solário, pátio da creche, momentos prazerosos com segurança e proteção.	X			
- Ampliação das salas de aula, os espaços são muito pequenos			X	
- Melhorar o cardápio das refeições	X			
- Aulas de línguas	X			

Área da Saúde

RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS ESCUTA SENSÍVEL, APLICADOS AOS PAIS DE ALUNOS DE BERÇÁRIOS I E II DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERRANA E PAIS QUE FREQUENTAM A ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE SPONDIDOS)	REJEITADO	2 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
SAÚDE				
Quais serviços de saúde são mais necessários para gestantes e crianças de 0 a 6 anos na cidade? O que poderia ser feito para melhorar?				
- Uma maternidade				X
- Mais médicos nos postos de saúde e agilidade no atendimento	X			
- Preparo emocional com psicólogo para as gestantes	X			
- Pediatria 24h com exames a qualquer momento	X			
- Dentista e pediatra nos postos de saúde, só tem clínico geral		X		
- Mais unidades de saúde com atendimento especializado em gestantes e crianças com serviços de pré-natal e acompanhamento do desenvolvimento infantil	X			
- Mais médicos obstetra e pediatra			X	
- atendimento psicológico para as crianças		X		
- facilidade para ginecologia, pediatria, pneumologia, dermatologia, terapia ocupacional, fisioterapeuta			X	
- Mais profissionais capacitados para atender crianças especiais		X		
- Mais aparelhos para exames na cidade			X	
- Fonoaudiologia, neuropediatra		X		
- Pediatras nos bairros, só tem médico da família que não tem especialização pra atender criança pequena	X			
- Melhorar o tempo de espera dos atendimentos	X			
- Lugar para atendimento apenas para gestantes e crianças com médicos que tenham amor a profissão	X			
- Mais humanidade dos médicos		X		
- Acompanhamento de nutrição, acompanhamento pra ver se a criança tem deficiência de vitaminas, se está abaixo ou acima do peso...			X	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

- G.O nas unidades básicas para gestantes dia e noite	X			
- Mais lugares para atendimento de emergência para diminuir a lotação da UPA				X
- Postos de saúde em todos os bairros			X	
- Programas específicos para crianças com necessidades especiais		X		
- Melhorar o atendimento e mais pediatras			X	
- Mais postos de saúde para vacinação		X		
- Atendimento mais humanizado e atencioso, a UPA está sempre lotada e o diagnóstico é quase sempre virose			X	
- Demora para agendar consultas e para gestantes tem ultrassom que manda fazer em Ribeirão e pra ter o bebê manda pra <u>mater</u> , poderia voltar a ter maternidade na nossa cidade				X
- Acompanhamento médico de alta complexidade para gestantes com gravidez de alto risco	X			
- Seria bom para a criança sair da consulta e já deixar a próxima agendada		X		
- Pré-natal com agente comunitário de saúde, técnico de enfermagem, dentista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta		X		
- Ter orientação sobre <u>na</u> gravidez, pós parto, amamentação, métodos necessários para o vínculo mãe e bebê	X			
- Psicóloga para a gestante se preparar para a gravidez e pediatra na UPA para os bebês	X			
- Avaliação física para o puerpério	X			
- Visita domiciliar do pessoal da saúde para acompanhar a saúde da gestante ou da criança	X			
- Mais rapidez nos agendamentos de ultrassom, ter equipamentos para os atendimentos na emergência (outubro de 2023 não tinha <u>oxímetro</u> para saturação do bebê		X		
- Saúde mental – acompanhamento para os profissionais da educação		X		
- Puericultura – Acompanhamento do desenvolvimento infantil com orientação aos pais para estimular e procurar especialistas	X			
- Um hospital da mulher com seu filho de 0 a 6 anos	X			
- Implementação de posto de saúde específico para atendimento infantil (separados dos adultos). Informativos sobre vacinação				X
- Ter visitas dos profissionais de saúde nas escolas conversando sobre assuntos importantes, como escovação, vacinação, cuidados pessoais		X		

- Mais opções de remédios na farmácia			X	
- Sessões educativas para os pais sobre técnicas de criação dos filhos, nutrição infantil, higiene e primeiros socorros		X		
- <u>Alergologista</u>			X	
- Muita demora no atendimento da UPA e também para marcar pediatra em posto		X		
- Investimento em estrutura hospitalar e nos instrumentos médicos		X		
- Mais empatia dos profissionais da saúde com os pacientes		X		
- Ambientes limpos e organizados		X		
- Estender o horário da farmácia		X		
- Melhorar a atenção básica		X		
- Psicopedagogas			X	

Áreas da Cultura, Lazer e Esporte

RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS ESCUTA SENSÍVEL, APLICADOS AOS PAIS DE ALUNOS DE BERÇÁRIOS I E II DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERRANA E PAIS QUE FREQUENTAM A ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE SPONDIDOS)	REJEITADO	2 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
CULTURA				
Quais tipos de atividades culturais você gostaria que fossem oferecidas para as crianças da primeira infância em nosso município?				
- Teatro, música, oficinas de culinária, incentivo a <u>leitura</u> , <u>contação</u> de histórias		X		
- Oficinas de artes, cinema		X		
- Aprender brincando		X		
- Feira cultural		X		
- Balé		X		
- Biblioteca com diversão e aprendizado			X	
- Cursos de danças		X		
- Exposições, apresentações no aniversário da cidade		X		
- Museus				X
- Atividades ecológicas			X	
- Fazer brinquedos de coisas recicláveis		X		
- Atividades que apresentem a diversidade da nossa cultura		X		
- Coral das crianças da primeira infância		X		
- Oficina de pintura (filhos e pais)		X		
- Teatro feito pelas crianças		X		
- Gincanas		X		
- Teatros e musicais gratuitos e em espaços abertos		X		
- Projetos em família, brincadeiras antigas		X		
- Atividades lúdicas para tentar tirar as crianças de <u>tata</u> tecnologia		X		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

- Artes visuais		X		
- Atividades de folclore, histórias indígenas, personagens de contos		X		
- Atividades iguais ao do "Dia do Brincar" que aconteceu recentemente		X		
- Espaço <u>kids</u> para as crianças, com atividades lúdicas			X	
- Teatro com fantoches		X		
- Feira do livro, sábado animado nas praças da cidade, convidar creches para cineminhas e peças teatrais na fundação cultural com atrações para a idade deles		X		
- Estimular a criatividade e coordenação, massinha		X		
- Brinquedoteca		X		
- Jardinagem			X	
- Atividades que estimulem crescimento saudável		X		
- Brincadeiras, brinquedos e cinemas nos bairros		X		
- <u>Dinâmicas</u> de interação		X		
- Mais frequência de apresentações voltadas às crianças pequenas na fundação cultural		X		
- Ampliar as vagas do balé da fundação cultural		X		
- Artesanato		X		
- Um espaço criado só para a cultura infantil			X	
- Recitais de poesias		X		
- Aulas de expressões corporais		X		
- Festa Junina, festivais de música		X		
- <u>Superférias</u>		X		
- Piqueniques		X		

RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS ESCUTA SENSÍVEL, APLICADOS AOS PAIS DE ALUNOS DE BERÇÁRIOS I E II DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SERRANA E PAIS QUE FREQUENTAM A ATENÇÃO BÁSICA NA SAÚDE SPONDIOS	REJEITADO	2 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
LAZER				
Quais melhorias você gostaria de ver nos espaços de lazer da cidade para as crianças pequenas?				
- Parques grandes de areia			X	
- Ampliar os parques com brinquedos adequados, de plástico, para a idade e ter um responsável monitorando o local	X			
- Mais segurança, câmeras nas áreas de lazer			X	
- Pista para andar de bicicleta		X		
- Praças e parques nos bairros novos			X	
- Atividades que incluam as crianças com deficiência		X		
- Reforma nas praças			X	
- Música, interação, cuidado, limpeza, segurança		X		
- Playgrounds em todas as praças				X
- Banheiro com trocador para facilitar a vida das famílias, bebedouros, bancos			X	
- Manutenção para certificar se os brinquedos estão realmente seguros		X		
- Parque aquático				X
- Recreação nas praças		X		
- Oficina de arte		X		
- Mais opções de área de lazer			X	
- A volta do clube	X			
- Mais lixeiras nos espaços públicos		X		
- Área de lazer com piscina infantil	X			
- Brinquedos em todas as praças				X

Ativar o V

- Mais atividades culturais no Bela Fonte		X		
ESPORTE				
Quais esportes poderiam ser oferecidos para as crianças pequenas na cidade?				
- Natação, lutas				X
- Xadrez			X	
- Karate, capoeira		X		
- Futebol		X		
- Ginástica olímpica				X
- Judô		X		
- Ampliar as vagas de todos os esportes para as crianças de 0 a 6 anos		X		
- Balé		X		
- Bola de gude, porta bandeira, pega-pega, esconde-esconde		X		
- Ciclismo	X			
- Jogos de correr e com bola		X		
- Educação física	X			
- Basquete			X	
- Handebol			X	
- Jogos interativos		X		



3 - Histórico e Atendimento do Município de Serrana.

3.1 - Aspectos Históricos.

Em meados do século XIX, Minas Gerais, considerada um dos maiores centros econômicos do País, não só pelas suas ricas minas de ouro, fábricas de ferro e tecelagem, como também pelas imensas fazendas produtoras de laticínios e café, era considerado o Estado mais populoso do país. Sua organização político-administrativa deixou herança na história.

Neste contexto, na pequena cidade de Bom Jardim, interior de Minas Gerais, nascia Serafim José do Bem. Filho de imigrantes, tomou-se proprietário de um posto de descanso para os bandeirantes que passavam pelas trilhas, Minas — Rio durante a Era do Ciclo do Ouro.

Com a escassez do ouro e o surgimento das ferrovias, as trilhas tornaram-se obsoletas e o pequeno posto do jovem Serafim ficou sem hóspedes para abrigar e seus negócios começavam a ruir. Em busca de oportunidades para cuidar dos oito filhos e da esposa, Serafim José do Bem partiu para o interior do país. Em 1870 ele deixa Minas Gerais com destino à região de Casa Branca e São Simão, passando por Poços de Caldas.

Em São Simão, investe suas economias em três fazendas na região de Serrana, que perfaziam um total de 3.500 alqueires. Finalmente em 1875 o colonizador, com uma tropa de cavalos e burros, traz seus pertences, escravos e sua família para construir um novo futuro.

À margem do Córrego Serrinha, atual Fazenda Santa Balbina, a casa da família do Bem é erguida. Porém, anos depois, a família muda-se para onde é atualmente a esquina das ruas Nossa Senhora das Dores e Paraná. Ali passaram a cultivar a terra plantando apenas cereais, como arroz, feijão, milho e algodão para subsistência, e mais tarde começaram a plantar cana-de-açúcar.

No final do século XIX, a maleita estava presente em todo território nacional, e assombrou o lar de Serafim do Bem. Muito religiosos, ergueram uma imensa cruz de madeira, atrás da atual Igreja Matriz, para orar todas as tardes pedindo a Nossa Senhora das Dores que amparasse a família e afastasse aquela doença.

Serafim do Bem fez doações significativas à Vila ao longo de vários anos, somando um total de doze alqueires. Essas doações, registradas no "Tombo do Curato de Serrinha", são importantes para a história local, refletindo a generosidade e o papel de Serafim na comunidade. Essas doações foram recebidas pelo Padre Joaquim Antonio Siqueira, que as aceitou em nome da Santa Cruz de Nossa Senhora das Dores.

O número de moradores foi crescendo e logo se formou a pequena vila Serrinha, já que a vila era rodeada por uma pequena serra, conhecida por Serra Azul.

Com o Ciclo do Café, e a vinda dos imigrantes, a pequena vila passou a ser povoada e começou a crescer.



Serafim do Bem então iniciou a construção da primeira capela e da primeira cadeia. Comprou o sino da atual Igreja Matriz e uma imagem de Nossa Senhora das Dores para a próspera Vila de Serrinha, por quem se dedicou de corpo e alma até a sua morte.

As transformações socioeconômicas que a Europa atravessava no século XIX foi um dos motivos que levaram a família Cavalheri deixar a Itália em busca do Novo Mundo. Sem olhar para trás, Vicente Cavalheri e sua esposa Páscoa Cavalheri atravessaram o Atlântico, atraídos pela promessa de um futuro melhor no Brasil.

Ao desembarcar no porto de Santos, seguiram viagem a São Paulo, ponto de distribuição dos imigrantes, onde foram encaminhados para região da terra roxa, uma terra fértil onde os Cavalheri plantariam não só café, mas também criariam raízes, lutariam por um pedaço daquele chão e entrariam para história da pequenina Vila Serrinha, por amor e devoção àquela que lhe rendeu frutos.

Os Cavalheri laboraram nas plantações de café por anos até conquistarem suas próprias terras, que batizaram de Sítio Ideal.

Eugenio Cavalheri, o filho mais velho de Vicente Cavalheri, casou-se com Maria Giotto, e desta união nasce no dia 21 de novembro de 1900, Ângelo Cavalheiro. Ângelo cresceu ajudando o pai na colheita, e se interessou pela política. Aos 21 anos casou-se, e depois de dois anos nasceu o primogênito dos 10 filhos, Edmundo Cavalheiro. Com a morte do pai, aos 23 anos Ângelo assume a mãe, irmãos, esposa e filho.

Em 1897, o município de Cravinhos é criado, e em 1912 a Vila Serrinha passa a ser distrito da cidade.

A pequena Serrinha estava abandonada, sem subsídios para reverter em benfeitorias para o pequeno povoado, já que todo imposto cobrado na produção agrícola era revertido para Cravinhos. Ainda na década de 20, nascia a Indústria Açucareira Pedra e Usina Martinópolis, mas a arrecadação dos impostos era revertida para Cravinhos, e a Vila Serrinha continuava sem perspectivas de progresso.

Pelo decreto estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Serrinha passou a denominar-se Serrana.

Ângelo Cavalheiro assume o cargo de vereador em Cravinhos para lutar pelos interesses da pequena população de Serrana, mas era barrado pelos interesses de Cravinhos. A insatisfação aumentava por não poder investir no desenvolvimento de sua própria vila. Diante do movimento que se formava em Serrana de emancipar-se, Ângelo Cavalheiro foi afastado do cargo de vereador. Descontente, ele passou a intensificar o movimento em Serrana para lutar pela emancipação.

O movimento foi ganhando força e Ângelo Cavalheiro conquistava aliados como Vicente



Paula Lima. Começou então um movimento de libertação de Serrana. Em 10 de abril de 1949 o governador de São Paulo, Armando Salles de Oliveira assina o documento de emancipação de Serrana. Em 1950, a população de Serrana pela primeira vez vai às urnas depositar seu voto para aquele que seria o primeiro prefeito da recém libertada cidade.

Devido à luta e participação política, vence, com a maioria dos votos, Ângelo Cavalheiro. Com o empréstimo que fez para iniciar a administração da cidade, construiu a ponte do Rio Pardo que antes era balsa, inaugurou o primeiro hospital da cidade, a Santa Casa e a Igreja Matriz, trouxe a primeira ambulância e a primeira jardineira para transportar os alunos que estudavam em Ribeirão Preto. Em sua administração, trouxe o Ginásio Estadual de Serrana, hoje Escola Estadual Deputado José Costa. Assumiu em 1950 a 1954 e foi reeleito em 1959 a 1963. Faleceu em 30 de março de 1981.

3.2 - Dados Estatísticos e Demográficos

Serrana é um município brasileiro do estado de São Paulo e localiza-se a uma latitude 21°12'41" sul e a uma longitude 47°35'44" oeste, estando a altitude de 568 metros acima do nível do mar. Possui uma área de 125,744 km² e sua população estimada em 2021 era de 44.870 habitantes, porém acredita-se que esse número seja muito maior devido a população flutuante, tendo em vista que diversos trabalhadores e famílias vêm de outros estados para a cidade em busca de emprego.

Serrana faz parte da Região Administrativa de Ribeirão Preto, composta por 25 municípios, e se destaca como polo industrial de agronegócio e de logística do interior de São Paulo. Serrana, através da Rodovia Abrão Assed, faz parte de uma malha multimodal de excelente qualidade, possibilitado vínculos econômicos com outras regiões do Estado e do país. Distante cerca de 20 quilômetros da Rodovia Anhanguera, a interligação com a região de Campinas e São Paulo, além de Minas Gerais e Brasília é estratégica.

As rodovias Cândido Portinari, Faria Lima e Carlos Tonani, complementam o circuito viário. A linha tronco da Ferroban e o Aeroporto Estadual Leite Lopes, em Ribeirão Preto, viabilizam e facilitam ainda mais o transporte de mercadorias e de pessoas.

Em 2021, Serrana conta com 44.870 habitantes segundo o IPRS – Índice Paulista Responsabilidade Social.

No Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, Serrana é considerado um município em transição, ou seja, com baixos níveis de riqueza e com escolaridade e longevidade intermediários (quando comparados aos demais municípios paulistas).

Todavia, constata-se crescente aumento nos índices de riqueza, longevidade e escolaridade ao longo das análises, fruto de investimento público na educação, na saúde e na geração de renda.



O crescimento populacional é o mais alto da Região Administrativa de Ribeirão Preto, fruto da migração de pessoas das regiões norte e nordeste do país. Este fenômeno nos impõe desafios significativos nas áreas do serviço social, da saúde, da educação, da habitação, bem como na geração de empregos e renda.

A lavoura de cana-de-açúcar, a prestação de serviços em diversas áreas, as indústrias de usinagem e implementos agroindustriais e o comércio, são as atividades que mais se destacam no município.

O setor sucroalcooleiro em Serrana possui elevados índices de produtividade, decorrentes de inovações tecnológicas tais como, o melhoramento genético da cana-de-açúcar e o uso do bagaço como matéria prima para geração de energia elétrica, dentre outros.

O setor terciário responde pela maior parte da atividade econômica regional. No entanto, a agropecuária, na qual Serrana se destaca, foi o setor com maior participação na economia estadual segundo o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS/SEAD.

Dois distritos industriais se destacam como ações do poder público municipal no fomento à instalação de indústrias no Município com o objetivo de gerar emprego e renda e desenvolver a economia da cidade.

Outro setor de destaque na cidade é a construção civil, dado ao elevado índice de nosso crescimento populacional, a expansão da área urbana da cidade é uma constante. Os empreendimentos imobiliários movimentam a economia local e são potenciais geradores de emprego e renda.

Na área da saúde Serrana vem se destacando como polo regional de saúde, a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital Estadual (que atende pacientes de outras cidades e até de outros estados), junto com uma significativa diversidade na oferta de médicos e serviços de saúde, tornam Serrana referência para os municípios do entorno.

Destaque mundial mais recente foi a parceria, Prefeitura, Hospital Estadual, Hemocentro e Instituto Butantã que possibilitou a vacinação em massa da população serranense como estudo de bloqueio contra o Coronavírus.

Comemora-se o aniversário de Serrana em 10 de abril, e no dia 15 de setembro o dia da Padroeira da Cidade, Nossa Senhora das Dores.

O Recinto da Expocana, além de complexo esportivo para a práticas de diversas modalidades de esporte, é palco de diversas festividades e shows em nosso município, onde se destaca a encenação da Paixão de Cristo, na Noite Sagrada, com atores da comunidade serranense e as festividades dos Santos Reis. Como Serrana recebe imigrantes do norte de Minas e do norte e nordeste do país, também são comuns as festividades regionais, organizadas pelos grupos de



migrantes.

4 – Diagnóstico, Visão e Projetos Existentes Para a Primeira Infância

4.1- Primeira Infância e Educação

Em Serrana a educação infantil é uma área de grande importância para o desenvolvimento das crianças, é regida pelos preceitos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e segue o Currículo Paulista, que tem como base os princípios da Base Nacional Comum Curricular que visa garantir os direitos de aprendizagem das crianças através dos campos de experiências que é uma das formas de organização da aprendizagem na Educação Infantil. Eles representam diferentes áreas de conhecimento e práticas que devem ser exploradas pelas crianças ao longo de sua educação pré-escolar. Os campos de experiência foram definidos para promover uma abordagem integrada e holística do desenvolvimento. São eles:

O Eu, o Outro e o Nós - Este campo abrange as relações interpessoais, a formação da identidade e a noção de coletividade. Inclui atividades que promovem o autoconhecimento, a autonomia, o respeito às diferenças e a construção de vínculos afetivos com os outros.

Corpo, Gestos e Movimentos - Este campo envolve o desenvolvimento motor, sensorial e perceptivo das crianças. Inclui atividades que exploram o corpo, os sentidos, os movimentos, as habilidades motoras finas e grossas, bem como a expressão corporal e a consciência corporal.

Traços, Sons, Cores e Formas - Este campo diz respeito às linguagens artísticas e expressivas, como desenho, pintura, música, dança e teatro. Inclui atividades que estimulam a criatividade, a sensibilidade estética, a percepção visual e auditiva, e a experimentação com diferentes materiais e técnicas.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação - Este campo aborda a linguagem oral, escrita e simbólica, bem como o desenvolvimento do pensamento lógico e imaginativo. Inclui atividades que estimulam a comunicação verbal e não verbal, a interpretação de histórias, a expressão de ideias e sentimentos, e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações - Este campo diz respeito à compreensão do mundo físico, social e cultural, bem como às noções matemáticas e científicas básicas. Inclui atividades que exploram o ambiente físico e social, as noções de tempo, espaço e medida, as relações interpessoais e as transformações do mundo ao nosso redor.

Cada um desses campos de experiência oferece oportunidades para as crianças explorarem, descobrirem e construir conhecimentos de maneira significativa e contextualizada, promovendo um desenvolvimento integral e harmonioso em todas as áreas da vida.

A oferta de educação infantil em Serrana inclui creches e pré-escolas, que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade. Essas instituições têm como objetivo proporcionar um ambiente seguro,



acolhedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo seu crescimento físico, cognitivo, emocional, social e cultural.

Além disso, é importante destacar que a educação infantil em Serrana pode contar com programas e projetos específicos voltados para a promoção da saúde, cultura, esporte e lazer, visando proporcionar experiências enriquecedoras e diversificadas para as crianças.

A Secretaria Municipal de Educação de Serrana é responsável por coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à educação infantil no município, garantindo o cumprimento das normas e diretrizes educacionais estabelecidas, bem como o acesso equitativo e a qualidade dos serviços oferecidos às crianças e suas famílias.

4.1.1- Quadro de atendimento público da Educação Infantil no Município em 2023.

Unidade Escolar	Matrículas
Creche Benedito Monteiro	149
Creche José Carlos França	146
Creche Lídia Maria Netto Pereira	138
Creche Profa Maria Izildinha da Silva Gomes	186
Creche Nossa Senhora Aparecida	143
Creche Orestes Biagi	157
Creche Santa Clara	144
UEEI Venusta Spanazzi Cavalheiro	268
EMEI Georgina Issa	237
EMEI Profa Lilia Marcia Borges dos Santos	218
EMEF Profa Silvia Helena de C. M. Sanjulião	54
EMEF Elizabeth Sahão	131
EMEF Paulo Sérgio G. Betarello	124
EMEF Profa Dilce G. Netto França	109
EMEF Prof Edésio Monteiro de Oliveira	111
TOTAL	2315



4.1.2 - Quadro de atendimento de escolas particulares da Educação Infantil no Município em 2023.

Unidade Escolar	Matrículas
Escola Época Positivo	215
COC	26
Mundo Encantado	42
Aprendiz	89
TOTAL	372

4.2 – Primeira Infância e Educação Especial/ Inclusiva.

A educação especial é marcada a partir da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade, em 1994, na Espanha, que culminou com a “Declaração de Salamanca”, a qual apresenta como princípio fundamental para a escola inclusiva.

A nova legislação prevê que crianças de zero a três anos terão serviços multiprofissionais para potencializar o seu desenvolvimento, sendo priorizado atendimento para aquelas da educação especial e para bebês prematuros. O acréscimo ao Marco Legal da Primeira Infância beneficiará sobretudo crianças atendidas em creches da rede pública.

A estimulação precoce é um conjunto de ações que visa ajudar crianças de 0 a 3 anos com necessidades educacionais especiais a desenvolver-se ao máximo e evitar ou reduzir distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor. Os profissionais do AEE atendem crianças de 0 a 03 anos (creches) e 04 e 05 (pré-escola) que apresentam transtornos globais do desenvolvimento, síndromes, paralisia cerebral e casos de alto risco. Por meio desses atendimentos é possível estimular o desenvolvimento, demonstrando que aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje poderá fazer sozinha amanhã. A organização da aprendizagem pelo outro induz o desenvolvimento mental. Trata-se, pois, de apostar na capacidade da criança, propondo um tipo de trabalho que considere mais suas qualidades do que seus defeitos. O trabalho colaborativo visa o acolhimento dos professores desses alunos, bem como orientação e planejamento das atividades para que o trabalho seja efetivo, visando a inclusão total desses alunos na rotina da sala de aula.

Presenciamos atualmente um movimento de mudanças significativas no cenário educacional do município de Serrana, no que tange à escolarização de crianças que apresentam deficiência. Essas mudanças emergem a partir de um movimento social denominado educação inclusiva impulsionado no trabalho de inclusão feito pelos profissionais especialistas, professores, gestão e comunidade



escolar juntamente com a família.

A partir de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) classificou a Educação Especial como uma modalidade de ensino a partir da educação infantil, defendendo o atendimento educacional especializado (AEE) preferencialmente na rede regular de ensino, propondo assim a adequação das escolas brasileiras para atender satisfatoriamente a todas as crianças. Ao tratar a educação infantil, em seu artigo 29, o texto da lei explicita o objetivo dessa etapa “[...] promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (Brasil, 1996)

Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o AEE tem como função: “[...] identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (Brasil, 2012, p. 10).

Nesse contexto, a proposta do AEE para crianças de zero a três anos, segundo o documento, para essas crianças, “[...] o atendimento educacional especializado se expressa por meio de serviços de estimulação precoce, que objetivam otimizar o processo de desenvolvimento e aprendizagem em interface com os serviços de saúde

Entendendo a estimulação precoce como um programa de atendimento inserido no âmbito da Educação Especial destinado a atender principalmente crianças de risco ou com deficiências, na faixa etária de zero a três anos, esse trabalho no município é estruturado com atendimento semanalmente o qual conta com professoras itinerantes pelas creches interagindo com os professores e atendendo crianças PCDs, fazendo anamnese com a família para melhor entender e ajudar os alunos com metodologias e atividades adaptadas.

O objetivo geral deste trabalho é identificar concepções e práticas no município de Serrana em relação à educação especial para crianças de 0 a 3 anos que apresentam indícios de ser público alvo da educação especial.

Estão regularmente matriculadas nas creches municipais de educação infantil de Serrana, SP, 90 crianças com comprometimento no desenvolvimento na faixa etária de zero a três anos, sendo que a maior parte é diagnosticada como autismo infantil (29 crianças), deficiência física (8) e em investigação (18).

Sobre a articulação dos profissionais da Educação Especial, trabalham de forma colaborativa preservando o trabalho integrado e coletivo.

Nesse contexto, reconhecemos a intervenção precoce na Educação Infantil como potencializadora do desenvolvimento das crianças que já nascem com deficiência ou que apresentam



indícios de ser público alvo da educação especial.

Contudo a Secretaria Municipal da Educação visa obter melhoria nos atendimentos ampliando seu quadro de profissionais que atuam com esse público-alvo como também formação para os professores especialistas, monitores e professores da sala regular.

4.3 - Primeira Infância e Saúde

A Constituição Federal de 1988 foi fundamental para a criação e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), fornecendo uma base legal e institucional robusta para a garantia do direito à saúde no Brasil. Ela estabeleceu um modelo de saúde pública centrado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, promovendo a participação comunitária e a descentralização dos serviços de saúde.

O SUS é, portanto, uma das maiores conquistas sociais do Brasil, possibilitando o acesso aos cuidados de saúde a milhões de brasileiros, independentemente de sua condição socioeconômica.

Dentro deste contexto, a Lei nº 8.080 de 1990, também conhecida como Lei Orgânica da Saúde, dispõe que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. Complementa que o dever do Estado em garantir saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde; e alerta que o dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade. Esta mesma lei acrescenta que os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e acesso.

A saúde na primeira infância é de extrema importância para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. Durante os primeiros anos de vida, há uma janela crítica sobre a qual decisões podem ter um impacto duradouro.

Na verdade, os cuidados com a primeira infância iniciam-se desde o momento do diagnóstico da gravidez; a partir daí, o binômio mãe-filho passam a fazer parte do foco das atenções dos profissionais da saúde e todos os cuidados dispensados são direcionados no sentido de garantir um desenvolvimento saudável para ambos.

Neste sentido, a legislação sobre o pré-natal é abrangente e visa garantir a saúde e o bem-estar das gestantes e dos bebês. O principal marco legal é a Lei nº 11.634 de 2007, que assegura à gestante o direito à realização de, no mínimo, seis consultas de pré-natal e à assistência ao parto e



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

ao puerpério. Posterior a isto, em 2011, a Portaria nº 1.459 institui a Rede Cegonha, que organiza e assegura o atendimento à gestante, ao bebê e à puérpera no âmbito do SUS. Entre seus objetivos temos a garantia do acesso, acolhimento e resolutividade do pré-natal; as boas práticas asseguradas na atenção ao parto e nascimento; a atenção integral à saúde da criança; e até um sistema logístico de transporte para gestantes e recém-nascidos em situações de risco. Concomitante com a Lei Orgânica, a Lei nº 8.069 de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e dá outras providências. Esta lei trata da proteção integral à criança e ao adolescente e afirma que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por Lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. No Brasil, além das legislações que asseguram os direitos das crianças, temos também vários indicadores que norteiam as ações em saúde. A seguir, apresentamos uma comparação de alguns indicadores do município de Serrana em comparação com o Estado de São Paulo:

INDICADORES	SERRANA	ESTADO SP
Taxa de natalidade em 2019	13,99%	13,09%
Nascidos vivos de mães menores de 18 anos em 2019	4,73%	4,25%
Nº de consultas de pré-natal em 2019	78,15%	79,05%
Taxa de crescimento anual da população em 2021	1,33%	0,78%

(Fundação Seade – perfil municipal, acesso em 20/03/2024 às 15:27h.)

A taxa de natalidade é um desses indicadores e nos fornece o número de nascimentos por mil habitantes em um ano. Com base nesta tabela, percebemos que a taxa de natalidade em Serrana foi ligeiramente maior que a média do estado em 2019, e isto impactou outro indicador, o de nascidos vivos de mães menores de 18 anos. Tais números nos fazem refletir sobre a necessidade de ampliar as ações de Planejamento Familiar no sentido de auxiliar a prevenir a gravidez indesejável, inclusive, na adolescência.

Apesar da maior taxa de natalidade, os números mostram que a taxa de gestantes com, no mínimo, 6 consultas de pré-natal, foi aquém da média estadual. Isso implica na necessidade de ampliar o acompanhamento de pré-natal com garantia de ofertas de vagas para todas as gestantes e busca ativa daquelas faltosas.

Devido a esta maior taxa de natalidade, de acordo com o indicador de crescimento anual, percebemos que Serrana cresceu mais do que a média do restante do estado em 2021.

No Brasil, foram 2,7 milhões de registros de nascimentos efetuados em cartórios. Em relação a 2020, houve queda de 1,6% no número de registros de nascimentos ocorridos. A redução de



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

registros de nascimentos, observada pelo terceiro ano consecutivo, parece estar associada a queda de natalidade e fecundidade no país, já sinalizada pelos últimos Censos Demográficos.

Seguindo essa tendência, a taxa bruta de natalidade no ano 2022 em Serrana foi de 11,92%, ou seja, essa foi a taxa de nascidos vivos, por mil habitantes, da população residente no ano em questão. O número de nascidos vivos em 2022 foi de 542 crianças, já a taxa de mortalidade infantil foi de 11,09% (nº de óbitos em menores de 1 ano, por mil nascidos vivos).

De acordo com os últimos dados levantados em março de 2024, tínhamos em Serrana uma população de 1984 crianças de 0 a 6 anos, 345 gestantes, sendo 27 menores de 18 anos. Para atender essa população específica contamos com os seguintes serviços de saúde:

Estabelecimento	Características
Ambulatório de Infectologia	Serviço de vigilância em saúde que atende também gestantes e crianças
CAPS Dr. Deusdedit Mega	Atendimento de Saúde Mental à população em qualquer faixa etária
Central de Regulação Municipal	Serviço de gerenciamento, logística e central de vagas para exames de gestantes e crianças, encaminhamento para ambulatório de gestação de alto-risco e especialidades pediátricas não ofertadas no município
Centro de Fisioterapia Marilza Caressato Capiteli	Realiza atividades de reabilitação e redução de danos, incluindo atendimento às crianças
Centro de Saúde III	Atendimento obstétrico para gestantes e pediatra para crianças
ESF Dr. Sydionir Souto	Atendimento com médico da família para gestantes e crianças do território adscrito
ESF Maria Elizabeth Bertagnolli Gomes	Atendimento com médico da família para gestantes e crianças do território adscrito
ESF Arsênio Ramos Martins	Atendimento com médico da família para gestantes e crianças do território adscrito
ESF Boa Esperança	Atendimento com médico da família para gestantes e crianças do território adscrito
ESF Godofredo T. Martins (Chavans)	Atendimento com médico da família para gestantes e crianças do território adscrito



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

UBS Dr. Dario José Rodrigues	Atendimento obstétrico para gestantes e pediatra para crianças
Policlinica Central de Serrana	Atendimentos em especialidades médicas, US para gestantes
SAMU Sara Prado Costa Serrana	Pronto Atendimento à urgência e emergência
Odontologia Dr. Placidio Martins de Assis	Atendimento Odontológico básico e especializado para crianças e gestantes
UPA Dr Geraldo Cesar Paiva Reis	Pronto Atendimento à urgência e emergência, inclusive de crianças
Vigilância Epidemiológica de Serrana	Serviço de imunização e vigilância em saúde
Farmácia Municipal	Dispensação de medicamentos
Hospital Santa Casa	Atendimento de urgência para gestantes e laboratório para processamento de exames, incluindo os de pré-natal e pediátricos

Nestas unidades, no ano de 2023, foram realizados os seguintes atendimentos:

- Menos de 01 ano: 3055;
- 1 Ano: 937;
- 2 Anos: 628;
- 3 Anos: 690;
- 4 Anos: 691;
- 5 a 9 anos: 3567.

Além disto, todo binômio mãe-filho precisa receber atendimento na primeira semana pós-parto (idealmente até cinco dias) seja pelo enfermeiro e/ou pelo médico da unidade de saúde de seu respectivo território. As ESF realizam visita domiciliar, já as UBS organizam vagas protegidas em suas agendas para garantir consultas de pediatria e enfermagem na primeira semana pós-parto, além da consulta com ginecologista em até 40 dias após o parto.

Nestas visitas domiciliares/consultas são investigados se houve intercorrências no parto ou puerpério, são avaliados os lóquios, a ferida operatória (se houver), sinais vitais, amamentação, cicatriz umbilical, situação vacinal, testes iniciais, como o do pezinho, entre outros.

Quanto a vacinação de crianças nesta faixa etária da primeira infância, tivemos a seguinte quantidade no ano de 2023 em nosso município:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

- Menos de 1 ano: 7376;
- 2 Anos: 337;
- 3 Anos: 292;
- 4 Anos: 1945;
- 5 a 9 anos: 1506.

Já a taxa da cobertura vacinal em 2023 para o município de Serrana está demonstrada na tabela a seguir:

TIPO DE VACINA	1ª DOSE OU DOSE ÚNICA	2ª DOSE	1º REFORÇO
BCG	99,13%		
Hepatite B (< 30 dias)	96,34%		
Penta	92,32%		
Roravírus	98,25%		
Meningo C	98,08%		83,77%
Pneumo 10	100,52%		83,54%
VIP	92,50%		
VOP	79,76%		
DTP	92,32%		79,58%
Febre Amarela	82,02%		
Hepatite A	80,45%		
Tríplice viral	96,54%	79,36%	
Varicela	86,56%		

Percebemos que, em nosso município, a taxa de cobertura vacinal é melhor quanto menor for a criança, ao passo que, quanto mais o tempo passa os números de crianças vacinadas vai diminuindo significativamente. Doenças, antes erradicadas, podem voltar a reaparecer em nosso país com a redução da cobertura vacinal que vem acontecendo nos últimos anos, não só em Serrana, mas em todo o país.

4.4- Primeira Infância e Assistência Social

4.4.2 - Indicadores de Proteção Social

Este eixo trata das ações da política de assistência e desenvolvimento social relativas à primeira Infância. A Assistência Social configura-se como política pública não contributiva, que é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Ela é instituída na Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), de 1993 consolidada pela



Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e materializada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Promove o atendimento às Famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, de risco pessoal e social e de violação de direitos. Deve, portanto, propiciar a redução das situações de risco e vulnerabilidade sociais, a promoção e a proteção dos direitos das crianças.

A centralidade na família da Política de Assistência Social indica que a atenção deve ser dirigida à família como um todo, com olhares específicos para os ciclos de vida dos seus membros. É na família que a criança deve receber os cuidados responsivos e, também, onde são estabelecidas as relações íntimas constantes entre os integrantes para consolidar o processo de socialização, autoestima e formação da personalidade.

O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus – tratos, abuso sexual, violência decorrente do uso de drogas, entre outros aspectos, cujas ações podem ser ofertadas em dois níveis, média e alta complexidade, conforme apresentado na sequência.

4.4.2 - Proteção Social Básica

O principal equipamento da Proteção Social Básica é o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Seu objetivo é trabalhar para o planejamento e execução de ações antecipadoras às ocorrências ou ao agravamento de situações de risco social e vulnerabilidades, que podem dificultar o acesso da população aos seus direitos sociais.

O município de Serrana conta hoje com duas unidades de CRAS, que acompanham um total de 90 famílias mensal, dentre elas, ao menos ao menos em 30, há crianças de 0 a 6 anos em sua composição familiar.

Em levantamento de dados no CECAD, verificamos que possui um total de 2.208 crianças de 0 a 06 anos inseridas no Cadastro Único, das quais 1.378 são beneficiárias do Programa Bolsa família. Isso significa que essas crianças estão inseridas em famílias cuja a renda per capita, ou seja, por pessoa, é inferior a R\$ 218,00. Trata-se de um número expressivo de crianças vivendo em situações de vulnerabilidade social e insuficiência de renda, que demandam o acompanhamento em serviços da Proteção Social Básica.

Há ainda um total de 269 crianças com deficiência, público prioritário para o atendimento no CRAS. Dessas 89 estão na faixa etária da primeira infância. Alguns destes são beneficiárias do BPC – Benefício de Prestação Continuada. O BPC é um benefício da política de Assistência Social,



operacionalizado pelo INSS, e para ter acesso a ele não há necessidade de contribuição. Trata-se de um benefício previsto na Constituição Federal e regulamentado pela LOAS, que assegura a renda mensal de um salário mínimo, para idosos com mais de 65 anos não assegurados pelo INSS e para pessoas com deficiência, de qualquer idade, com obstrução para a participação plena em sociedade, que apresentem renda per capita mensal inferior a um quarto de salário mínimo.

Ainda na Proteção básica, há o “Primeira Infância no SUAS”. O programa Criança Feliz que surgiu como uma estratégia alinhada ao Marco Legal da Primeira Infância, para promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. Atende gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias incluídas no Cadastro Único para Programa Sociais do Governo Federal, crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e crianças de até seis anos afastadas do convívio famílias em razão da aplicação de medida protetiva. O Programa Criança Feliz ocorre desde de 2017 e realizou 17.697 visitas, a gestantes, cuidadores e crianças até seis anos. Por meio de visitas domiciliares, apoia a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais, colabora no exercício da parental idade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças, e media o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e de suas famílias às políticas e serviços públicos. Atualmente o município tem uma meta pactuada de 150 atendidos, entre gestantes, crianças de 0 a 36 meses e de 36 a 72 meses beneficiárias do BPC.

As famílias acessam o Programa através de encaminhamento dos CRAS, CREAS, unidades Básicas de Saúde e demais serviços além de busca espontânea.

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV) é regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109/2009, CNAS) e reordenado por meio da Resolução nº 01/2013, CNAS, o SCFV é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), possuindo caráter preventivo, protetivo e proativo frente a situações de vulnerabilidades e riscos sociais e relacionais que possam resultar em rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

No SCFV, os participantes integram grupos conforme a sua faixa etária e as especificidades do ciclo de vida em que estão e, em sintonia com as previsões das Lei n. 13.257/16 (Marco Legal da Primeira Infância) e Lei n. 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), é uma política pública destinada também a crianças de 0 a 6 anos que sempre estará acompanhada de seu(sua) cuidador(a) sendo, em geral, um familiar, visando as interações sociais entre ela e o seu(sua) cuidador(a), entre as próprias crianças e a troca de experiências entre os(as) cuidadores(as).



Os grupos para referida faixa etária têm por escopo complementar as ações de proteção e desenvolvimento infantil; assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e desenvolver relações de afetividade e sociabilidade; fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; valorizar a cultura de famílias e comunidades locais e promover vivências lúdicas; desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiências e a capacidade protetiva das famílias e da comunidade; e criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção de crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

4.4.3 - Proteção Social Especial de Média Complexidade

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é a referência para oferta de serviços especializados de caráter contínuo para famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, de modo a potencializar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação de violência vivida.

interface com a Educação e a Saúde, o município tem fluxos internos que são seguidos quando há identificação de qualquer tipo de violência contra crianças, visando protegê-las. Os casos são encaminhados para Escuta Especializada, UBS, ESF, Unidades de Emergência e Conselhos Tutelares, de acordo com o contexto.

Serrana, conta com um CREAS e em 2023 tiveram 112 novos casos, destes 90 continham crianças de 0 a 06 anos, vivenciando situação de violação de direitos.

4.4.4 - Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Após esgotada todas as intervenções frente à família e a mesma não esteja conseguindo cumprir seu papel de proteção e cuidado para com seus membros, o Estatuto da Criança e Adolescente prevê a aplicação de medidas de proteção

As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos forem ameaçados ou violados:

- I – por ação ou omissão da sociedade ou do Estado;
- II – por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável;
- III – em razão de sua conduta.

Na aplicação de medidas são considerados, prioritariamente, os direitos e desejos da criança e garantia dos vínculos familiares e comunitários. No entanto, como forma de medida excepcional, e que deve também ser provisória, as autoridades competentes (vara da infância e juventude e emergencialmente o conselho tutelar), podem aplicar a medida de acolhimento institucional da criança ou adolescente.

O Serviço de Acolhimento no município de Serrana é chamado de “Associação da Criança Abrigada de Serrana (ACAS)”, foi criada em 28 de Julho de 1997, é conhecido como Abrigo Santo



André. A instituição acolhe crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade, em situação de risco, vulnerabilidade e com seus direitos violados, devido ao abandono, violência ou negligência, promovendo a estas crianças o essencial para o seu bom desenvolvimento, como saúde, educação, apoio psicossocial, entre outros.

No ano de 2023, foram atendidas 27 acolhidos, sendo 12 acolhimentos realizados no ano. Desses, 07 possuem de 0 a 06 anos. Dessas 07 crianças, 04 retornaram a família biológica, 02 foram desacolhidas para a família extensa e 01 criança inserida em família substituta.

Atualmente possui 14 crianças e adolescentes acolhidos, dessas 05 estão na primeira infância.

4.5 - Primeira Infância e Turismo, Esporte e Cultura

O município de Serrana concorda e acolhe a compreensão trazida pela organização Urban95 sobre a atividade cultural na primeira infância, onde destacamos:

“A primeira infância constitui um território fértil e muito propício para as práticas artísticas, educativas e culturais. Os resultados das investigações dos últimos anos demonstram enormes benefícios na vida das crianças quando é feita uma intervenção cultural desde que elas nascem.

Entendemos por “intervenção cultural” o acesso à leitura, à arte, aos jogos, à palavra e à narração, como fatos comunitários, que vão muito além da mera ampliação e do enriquecimento do universo de práticas familiares, que acompanham as crianças de maneira espontânea desde que elas chegam.

A cultura é essencial para o desenvolvimento integral da criança. O acesso a diversas manifestações culturais e expressões estéticas auxilia na aprendizagem e também media as relações da criança, produtora ela mesma de cultura, com os outros e com o mundo ao seu redor.”

A partir da compreensão de Cultura como o conjunto de conhecimentos, tradições, hábitos e crenças que compõem a identidade do indivíduo e o senso de pertencimento a determinado grupo social, tendo em vista ainda, que é transmitida por meio da comunicação ou imitação, recorreremos à teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky para demonstrar não apenas a importância da cultura para a primeira infância, mas também sua relação intrínseca no desenvolvimento da criança enquanto sujeito.

A teoria sociointeracionista defende a perspectiva de que a aquisição de conhecimentos acontece por meio da interação do indivíduo com o meio, considerando sempre a individualidade de cada sujeito, o qual pertence a um meio social e cultural que o define. Logo podemos concluir que a cultura se faz presente independente de estímulo ou intencionalidade, porém o estímulo se faz necessário ao pensarmos na responsabilidade dos adultos para com o desenvolvimento da criança enquanto ser social.



Sendo assim, pensar e planejar atividades culturais voltadas à primeira infância se faz necessário tanto para contribuir no desenvolvimento sociocultural da criança quanto para a manutenção e preservação de práticas e manifestações culturais, tendo em vista a perpetuação destas sendo transmitidas de geração em geração.

Nessa perspectiva devemos também compreender a importância de atividades culturais voltadas a todas as outras faixas etárias, pois assim tais práticas resultarão em significado para as crianças, possibilitando seu melhor desenvolvimento e consequente amadurecimento de sua relação com o ambiente ao qual pertence, observando o potencial das artes e da cultura em provocar o senso crítico por meio de variadas formas de expressão e uso de simbolismos.

Ainda com o foco na primeira infância, os pais devem ser incluídos no planejamento das atividades culturais numa perspectiva de apoio às práticas de criação ou cultura do cuidado.

Mais do que garantir um direito, pensar a Cultura com foco na Primeira Infância é cumprir com nossa responsabilidade enquanto sociedade e estado em garantir as condições adequadas para o pleno desenvolvimento das crianças, tendo em vista não apenas o futuro que a elas caberá, mas principalmente a oportunidade de saborearem o presente. Nesse sentido faz-se necessário ressaltar a importância das brincadeiras e do brincar, assim como da presença do lúdico durante a infância, sendo elementos essenciais na constituição do universo cultural da criança.

O esporte pode favorecer o desenvolvimento físico, cognitivo e ensinar lições valiosas para as crianças. Na primeira infância, respeitadas as condições físicas de cada criança, a prática esportiva deve utilizar da ludicidade como meio para provocar o interesse da criança. Os adultos responsáveis pelas atividades devem ter em mente que nessa fase o incentivo ao esporte é fundamental pois pode resultar em diversos benefícios no desenvolvimento da criança. É importante destacar que na primeira infância as crianças possuem comportamento mais egocêntricos e isso não deve ser visto com preocupação por se tratar de uma característica específica dessa fase do desenvolvimento. Recomenda-se o estímulo de atividades esportivas individuais como ginástica e natação, porém as atividades coletivas não devem ser deixadas de lado, uma vez que é por meio dessas atividades que a socialização estará sendo trabalhada de forma a promover valores como respeito, união e companheirismo.

Quando a criança está inserida numa prática esportiva, ela interage com outras pessoas, mesmo nas modalidades individuais, e cria laços de amizade. Além disso, aprende outras formas de brincar, o que auxilia no processo de socialização.

Deve-se destacar também a importância do papel da família no desenvolvimento da relação da criança com o esporte. É sempre importante lembrar que não há benefícios nas exigências e cobranças exageradas dos pais em relação ao rendimento. A forma como as crianças vão se



relacionar com a prática esportiva em muito depende da forma como seus pais o fazem. É bastante complicado para uma criança compreender porque ela tem que se exercitar, se os pais não gostam de fazer exercícios.

De maneira geral, a prática esportiva na primeira infância pode resultar em diversos benefícios para o desenvolvimento físico e cognitivo, porém, deve ser bem planejada e acompanhada por adultos devidamente capacitados, pois existem diversos cuidados necessários para iniciar as crianças de até 6 anos em práticas esportivas. Cuidados não apenas em relação as condições físicas da criança, mas também compreensão sobre atividades adequadas para cada fase de desenvolvimento e correspondentes a necessidades e especificidades de cada criança. Além disso é importante envolver os pais não apenas durante a realização das atividades, mas em relação a todo o trabalho desenvolvido, pois eles são essenciais na manutenção do estímulo de forma correta, sem cobranças por resultados, mas incentivando a prática e valorizando cada pequena conquista de seus filhos.

Compreendendo que a primeira infância é uma fase de grande impacto no desenvolvimento geral da criança, vemos no turismo as oportunidades de contribuir com experiências positivas relacionadas às viagens em família que possibilitam momentos memoráveis, marcados por sentimentos como alegria, amizade, amor e cuidado.

Para além dessas experiências, é necessário olhar em diferentes perspectivas, como por exemplo, a relação da criança com o lugar turístico, o acolhimento da criança em lugares turísticos, os impactos do turismo no cotidiano da criança e o fortalecimento do turismo por meio de ações voltadas às crianças. Deve-se haver o entendimento de que a criança é um indivíduo que possui necessidades específicas no que diz respeito a sua interação com o mundo a sua volta. O turismo pode ser mais uma grande oportunidade de proporcionar momentos de descobertas para a criança, assim como de promover a interação e socialização, além de aprendizados diversos.

No artigo 71 do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) consta que “a criança e o adolescente têm direito à informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos e produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”. Nesse sentido, a prática do turismo insere-se como uma atividade capaz de proporcionar informação, cultura, lazer e diversão para as crianças, além de uma proposta de aprendizado cultural por meio da educação nos níveis formal e não formal.

5. -Plano de Estratégias e Metas dos Serviços Públicos.

As metas e estratégias elaboradas nos quadros a seguir foram baseadas em propostas da comunidade, através dos questionários aos pais das crianças de 0 a 06 anos, bem como nas reuniões da comissão municipal encarregada de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal Para



a Primeira Infância.

As informações coletadas foram tabuladas e organizadas por eixos. Percebemos que a maioria das sugestões dadas se tratam de questões voltadas a estrutura, serviços e formação dos profissionais, e assim organizamos as metas e estratégias de acordo com a possibilidade de realização e o tempo considerado razoável, ou suficiente para o alcance das metas estabelecidas

5.1 - Estratégias e Metas da Saúde

Eixo: Estrutura	
Respostas dos Pais	Propostas da Saúde e Metas
• Uma maternidade; • Demora para agendar consultas e para gestantes, tem ultrassom que manda fazer em Ribeirão e para ter o bebê manda pra Mater, poderia voltar a ter maternidade em nossa cidade; • Investimento em estrutura hospitalar e nos instrumentos médicos;	• Estimular a gestão da Santa Casa de Serrana para a implantação do serviço de maternidade neste município; (5 anos) • Garantir que todos os exames de pré-natal sejam realizados no município; (2anos)
• Mais unidades de saúde com atendimento especializado em gestantes e crianças com serviços de pré-natal e acompanhamento do desenvolvimento infantil; • Lugar para atendimento apenas para gestantes e crianças com médicos que tenham amor a profissão; • Um hospital da mulher com seu filho de 0 a 6 anos; • Implementação de posto de saúde específico para atendimento infantil (separado dos adultos). Informativos sobre vacinação;	• Implantar o Centro de Referência da Mulher; (2anos) • Realizar puericultura em todas as ESF e EAP; (2 anos) • Atender crianças de 0 a 6 anos nas especialidades da Policlínica; (2 anos) • Garantir atendimento para as patologias prevalentes da primeira infância com médicos da família e comunidade nas ESF e pediatra na EAP; (2 anos) • Separar, nas unidades de saúde, dias específicos para o atendimento pediátrico; (2 anos)
• Mais lugares para atendimento de emergência para diminuir a lotação da UPA; • Postos de saúde em todos os bairros; • Mais postos de saúde para vacinação;	• Ampliar o número de ESF; (5 anos) • Garantir vagas nas agendas de acordo com a Classificação de Risco da APS; (2 anos) • Descentralizar a sala de vacinação; (5 anos)



• Ambientes limpos e organizados.	• Reformar as unidades de saúde; (2 anos) • Alvará de funcionamento em todas as unidades de saúde; (5 anos) • Garantir profissional da limpeza em todas as unidades de saúde durante todo seu horário de funcionamento. (2 anos)
Eixo: Serviços	
Respostas dos Pais	Propostas da Saúde e Metas
• Mais médicos nos postos de saúde e agilidade no atendimento; • Melhorar tempo de espera dos atendimentos; • Dentista e pediatria nos postos de saúde, só tem clínico geral; • Pediatras nos bairros, só tem médico da família, que não tem especialização para atender criança pequena; • Mais médicos obstetra e pediatria; • Melhorar atendimento e mais pediatras; • Seria bom para a criança sair da consulta e já deixar a próxima agendada; • Muita demora no atendimento da UPA e também para marcar pediatra em posto; • GO nas unidades básicas para gestantes dia e noite; • Acompanhamento de nutrição, acompanhamento para ver se a criança tem deficiência de vitaminas, se está abaixo ou acima do peso...; • Puericultura – acompanhamento do desenvolvimento infantil com orientação aos pais para estimular e procurar especialistas; • Melhorar a atenção básica; • Facilidade para ginecologia, pediatria, pneumologia,	• Equacionar a oferta de atendimento médico com a necessidade da população, de forma com que o agendamento seja contínuo e em tempo oportuno; (5 anos) • Realizar educação continuada com os médicos da família e comunidade para o atendimento de pré-natal, puerpério e pediatria; (2 anos) • Matriciar as equipes de ESF com médicos obstetras e pediatras; (5 anos) • Promover campanhas educativas para aumentar a adesão à puericultura nas ESF; (2 anos) • Capacitação dos enfermeiros para atendimento de puericultura e pré-natal; (2 anos) • Ampliar equipes de saúde bucal nas ESF; (5 anos) • Realizar a avaliação odontológica em todas as gestantes; (2 anos) • Ampliar o acesso aos serviços especializados ofertados no município de acordo com a necessidade verificada na demanda reprimida; (5 anos) • Realizar 2 reuniões anuais para discussão de ações que visem a prevenção da mortalidade materno infantil; (2 anos) • Realizar o planejamento familiar de todas as pessoas interessadas; (2 anos) • Desenvolver pelo menos 1 ação anual por unidade da APS referente à prevenção de gravidez na adolescência; (2 anos) • Realizar ao menos 1 mutirão bimestral para avaliação da fila de espera de bebês na fisioterapia; (2 anos)



dermatologia, terapia ocupacional, fisioterapeuta; • Fonoaudiologia, neuropediatria; • Alergologista;	
• Preparo emocional com psicólogo para gestantes; • Psicóloga para a gestante se preparar para a gravidez e pediatria na UPA para os bebês; • Atendimento psicológico para as crianças; • Psicopedagogas; • Saúde mental – acompanhamento para os profissionais da educação; • Pediatria 24h com exames a qualquer momento;	• Viabilizar, através da implantação do e-Multi, apoio psicológico e nutricional para as gestantes e crianças com necessidades identificadas; (2 anos) • Contratar médicos com residência ou especialização em pediatria para atendimento de crianças na UPA; (2 anos) • Implantar programa de atendimento psicológico aos professores com necessidades identificadas; (5 anos)
• Mais aparelhos para exames na cidade; • Mais rapidez nos agendamentos de ultrassom, ter equipamentos para os atendimentos na emergência (outubro de 2023 não tinha oxímetro para saturação do bebê);	• Realizar ata de registro de preços para contratação de exames de apoio ao diagnóstico de demanda reprimida presente na central de regulação; (2 anos) • Ofertar exames laboratoriais que visam o diagnóstico de DST nos 3 trimestres de gestação; (2 anos) • Priorizar agendamento de US para gestantes; (2 anos) • Manter os equipamentos de urgência e emergência da UPA em quantidade e condições de uso necessários a demanda; (2 anos) • Realizar calibração anual dos equipamentos; (2 anos)
• Pré-natal com ACS, técnico de enfermagem, dentista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta; • Avaliação física para o puerpério; • Visita domiciliar do pessoal da saúde para acompanhar a saúde da gestante ou da criança; • Ter orientação sobre gravidez, pós-parto, amamentação, métodos necessários para o vínculo mãe e bebê; • Sessões educativas para os pais sobre técnicas de criação dos filhos, nutrição infantil, higiene e primeiros socorros;	• Ampliar as ações de pré-natal garantindo o mínimo de 6 consultas; (2 anos) • Realização de curso de gestante e puérperas mensalmente em cada unidade da APS, com participação de diferentes profissionais e diferentes temas; (2 anos) • Garantir as visitas domiciliares pelos enfermeiros das ESF às puérperas e recém-nascidos até 7 dias após o parto; (2 anos) • Agendar consulta para puérperas até 40 dias com ginecologista; (2 anos) • Realizar busca ativa das gestantes faltosas no pré-natal; (2 anos) • Visita domiciliar mensal do ACS para gestantes e crianças até um ano de idade; (2 anos)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

	• Ensinar o tratamento de estimulação do desenvolvimento neuromotor em bebês pela equipe da fisioterapia; (2 anos)
• Ter visitas dos profissionais de saúde nas escolas conversando sobre assuntos importantes, como escovação, vacinação, cuidados pessoais;	• Realizar escovação supervisionada, palestras e distribuição de Kits de higiene oral nas escolas, creches e unidades da APS; (2 anos) • Promover campanha anual de vacinação nas escolas municipais; (2 anos) • Verificar a caderneta de vacinação das crianças matriculadas na rede escolar e notificar casos de crianças com vacinas atrasadas; (2 anos) • Atividades educativas periódicas nas escolas pertencentes a áreas de ESF; (2 anos)
• Mais opções de remédios na farmácia; • Estender o horário da farmácia.	• Atualizar e publicar periodicamente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), racionalizando custos e possibilitando maior otimização dos recursos disponíveis; (2 anos) • Garantir o acesso da população à assistência Farmacêutica e aos medicamentos preconizados pelo programa de hipertensão e diabetes; (2 anos) • Ampliar o horário de atendimento da farmácia municipal. (5 anos)

Eixo: Formação	
Respostas dos Pais	Propostas da Saúde
• Mais profissionais capacitados para atender crianças especiais; • Programas específicos para crianças com necessidades especiais;	• Organizar palestras e oficinas com profissionais da APAE para os profissionais da APS com foco nos cuidados a crianças com necessidades especiais; (2 anos) • Matriciar os profissionais da APS para casos complexos de crianças portadoras de necessidades especiais; (2 anos) • Participar, junto com profissionais da educação, de palestras nas escolas sobre educação inclusiva; (2 anos) • Avaliar e acompanhar crianças com necessidades especiais com profissionais fisioterapeutas, fonoaudiólogos, dentistas, psicólogos e neuropediatra,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

	conforme critérios de elegibilidade a serem estabelecidos; (5 anos)
• Mais humanidade dos médicos; • Mais empatia dos profissionais da saúde com os pacientes; • Atendimento mais humanizado e atencioso, a UPA está sempre lotada e o diagnóstico é quase sempre virose;	• Articular ações do NEPH, como palestras e oficinas, para os profissionais de saúde do município, com foco na humanização do cuidado; (2 anos) • Promover discussões in loco, considerando a realidade de cada unidade, sobre o tema humanização na área da saúde; (2 anos)
• Acompanhamento médico de alta complexidade para gestantes com gravidez de alto risco.	• Garantir o acompanhamento das gestantes de alto risco, além do ambulatório específico do HC, com obstetras deste município no Centro de Referência da Mulher. (2 anos)

5.2 - Estratégias e Metas - Cultura, Esportes e Turismo

CULTURA	
PROPOSTA	AÇÃO
Oficinas de artes, cinema	Serão feitos estudos para a contratação deicineiros que possam trabalhar tais áreas com atividades de formação. Prazo até 2 anos
Aprender brincando	Todas as atividades de formação entregues pela secretaria seguem metodologias específicas para cada faixa etária. No caso de oficinas para a primeira infância não será diferente.
Feira Cultural	Serão ampliados os eventos do tipo Tardezinha Cultural, sendo previsto o espaço kids em todas.
Balé	Serão feitos estudos para ampliar o atendimento incluindo crianças abaixo de 4 anos de idade.
Biblioteca com diversão e aprendizado	Será realizado trabalho em conjunto com a secretaria de Educação e estudo para a implementação de Biblioteca Pública Municipal. Prazo 5 anos.
Cursos de danças	Serão feitos estudos para ampliar o atendimento incluindo novas modalidades além do balé e atendimento à crianças abaixo de 4 anos de idade.
Exposições, apresentações no aniversário da cidade	Ampliar parceria com a Secretaria de Educação no planejamento e execução do desfile cívico.
Museus	Será feito estudos para implementação de museu ou observatórios lúdicos. Prazo 5 anos.
Atividades ecológicas	Serão pensadas linhas específicas para os editais de fomento. Também serão feitos estudos para a contratação deicineiros que possam desenvolver trabalhos nessa área. Prazo até 2 anos
Fazer brinquedos de coisas recicláveis	
Atividades que apresentem a diversidade da nossa cultura	
Oficina de pintura (filhos e pais)	
Artes visuais	
Jardinagem	
Artesanato	
Teatro, música, oficinas de culinária, incentivo à leitura, contação de histórias	
Coral das crianças da primeira infância	Serão feitos estudos para a contratação deicineiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

Teatro feito pelas crianças	que possam desenvolver trabalhos nessa área. Prazo até 2 anos
Gincanas	Será realizado estudo para implementação das atividades de gincana promovidos pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.
Teatros e musicais gratuitos em espaços abertos	Serão pensadas linhas específicas para os editais de fomento. Prazo até 2 anos
Projetos em família	
Atividades iguais ao do Dia do Brincar, que aconteceu recentemente	
Teatro com fantoches	
Atividade de folclore, histórias indígenas, personagens de contos	
Dinâmicas de interação	
Recitais de poesias	
Aulas de expressões corporais	
Atividades lúdicas para tentar tirar as crianças de tanta tecnologia	Será feito estudo para ampliação das atividades ofertadas e do atendimento das crianças com idade abaixo de 4 anos. Prazo 2 anos
Espaço kids para as crianças, com atividades lúdicas	Também serão feitos estudos com participação de outras secretarias para a contratação de monitores que possam desenvolver trabalhos nessa área. Prazo até 5 anos
Feira do livro, sábado animado nas praças da cidade, convidar creches para cineminhas e peças teatrais na fundação cultural com atrações para a idade deles	Ampliar os diálogos com a Secretaria de Educação para o planejamento da Feira do Livro de Serrana. Prever a realização de eventos como o Sábado animado no calendário anual da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Verificar com a Fundação a possibilidade de trazer mais eventos para a faixa etária 0-6 anos. Prazo 2 anos.
Estimular a criatividade e coordenação, massinha	Pode ser firmada parceria com a Secretaria de Educação para aulas específicas de arte/artesanato com manuseio de massinha e outros materiais apropriados. Prazo 2 anos.
Brinquedoteca	Será feito estudo para a criação de uma brinquedoteca pública municipal. Prazo 5 anos.
Atividades que estimulem crescimento saudável.	Destacar a proposta no quadro de princípios a serem observados para a realização de atividades que atendam a primeira infância. Prazo 2 anos.
Brincadeiras, brinquedos e cinema nos bairros	Prever a realização de brincadeiras, brinquedos e cinema nos bairros no calendário anual da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Prazo 2 anos
Mais frequência de apresentações voltadas às crianças pequenas na Fundação Cultural	Verificar com a Fundação a possibilidade de trazer mais eventos para a faixa etária 0-6 anos. Prazo 2 anos.
Ampliar as vagas do Balé da Fundação Cultural	Buscar parcerias para ampliar as aulas de Balé, porém, provavelmente em outros lugares da cidade, devido a impossibilidade de horários na Fundação Cultural.
Um espaço criado só para a cultura infantil	Buscar referências em outros municípios e realizar estudo de implementação. Prazo 10



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

	anos.
Festa junina, festivais de música	Planejar o incentivo às Festas Juninas e a realização da Festa Junina Municipal em parceria com a Secretaria de Educação. Pensar linhas de fomento à realização de festivais voltados à primeira infância.
Superférias	Realizar planejamento intersetorial com participação da Secretaria de Educação e da Secretaria de Assistência Social. Prazo 2 anos
Piqueniques	Podemos pensar em ações conjuntas para realizar em parceria com social e educação pensando também numa atividade com participação da família.
Áreas artísticas e culturais que podem ser apoiadas por meio de editais de fomento ou contratação deicineiros.	A fim de priorizar o atendimento das metas, os estudos que serão feitos relacionados as oficinas culturais levarão em conta quais modalidades possuem maior potencial de aproveitamento pelas crianças de acordo com a faixa etária. Além disso os estudos serão feitos em conjunto com técnicos de outras secretarias e áreas de atendimento do município tendo em vista o potencial de cada área na realização das atividades propostas.

PROPOSTA	AÇÃO
Natação, lutas	Ampliar atendimento da faixa etária nos esportes de lutas. Prazo 2 anos. Buscar referências em outras cidades sobre o oferecimento de aulas de natação pelo poder público municipal. Prazo 2 anos.
Xadrez	Iniciar capacitação de professores para atender a primeira infância. Prazo 2 anos.
Karatê, capoeira	Iniciar capacitação de professores para atender a primeira infância. Prazo 2 anos. Contratação de professores de Karatê incluindo público da primeira infância. Prazo 2 anos.
Futebol	Ampliar vagas para a faixa etária e polos de atendimento.
Ginástica olímpica	Fazer estudo para implementação da modalidade no município. Prazo 2 anos.
Judô	Ampliar vagas para a faixa etária e verificar possibilidade de inclusão de alunos da faixa etária 0 a 3 anos. Prazo 2 anos.
Ampliar as vagas de todos os esportes para crianças de 0-6 anos	Realizar estudo para inclusão de horários que possam atender a faixa etária correspondente a primeira infância e iniciar capacitações com professores de cada modalidade para progressivamente possibilitar o atendimento para a primeira infância em todas as modalidades.



	Prazo 5 anos.
Balé	Serão feitos estudos junto ao setor de Cultura para ampliar o atendimento incluindo crianças abaixo de 4 anos de idade. Prazo até 2 anos.
Bola de gude, porta bandeira, pega-pega, esconde-esconde	Realizar estudo para inclusão de horários que possam atender a faixa etária correspondente a primeira infância e iniciar capacitações com professores para possibilitar o atendimento para a primeira infância. Prazo 5 anos.
Ciclismo	Iniciar capacitação do professor para atender a primeira infância. Prazo 2 anos.
Jogos de correr e com bola	Ampliar vagas e investir em atividades específicas que possam ser realizadas para a primeira infância. Prazo até 5 anos.
Educação física	Realizar estudo para implementação de circuito de práticas esportivas que possam atender a faixa etária correspondente à primeira infância. Prazo até 5 anos.
Basquete	Iniciar capacitação de professores para atender a primeira infância. Prazo até 2 anos.
Handebol	Fazer estudo para contratação de professor de Handebol que atenda também a primeira infância. Prazo 2 anos
Jogos interativos	Fazer estudo para implementação da modalidade no município. Prazo 2 anos.

5.3 - Estratégias e Metas - Assistência Social

Eixo: Formação
Propostas da Assistência Social
• Oferecer de forma contínua capacitação aos profissionais que atuam no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com temáticas referentes à primeira infância; (2 anos) • Promover capacitações continuadas a rede de atendimento da Primeira Infância no SUAS para identificar possíveis situações de violações de direitos prevenindo assim o afastamento familiar; (2 anos) • Corroborar com a Comissão do Projeto Acolher quanto ao processo de aprimoramento do serviço de acolhimento institucional e implementação do serviço de acolhimento em Família Acolhedora; (5 anos)
Eixo: Serviço
Propostas da Assistência Social
• Promover ações individuais e coletivas no PAIF, visando o fortalecimento de vínculos e da parentalidade positiva e a prevenção das violações de direitos na primeira infância; (2 anos) • Promover por meio de grupos de convivência, atividades coletivas organizadas para crianças de 0 a 6 anos e suas famílias no SCFV; (2 anos) • Realizar atendimento no domicílio às famílias com crianças na primeira infância como método específico de intervenção parental; (2 anos)



- **Garantir a segurança alimentar para as famílias com gestantes e/ou com crianças de até 06 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, inseridas no Programa Primeira Infância no SUAS/PCF; (5 anos)**
- **Articulação intersetorial entre o Programa da Primeira Infância com a Saúde para acolhimento das gestantes em situação de vulnerabilidade e risco social; (2 anos)**
- **Realizar o acompanhamento intersetorial das crianças de 0 a 6 anos e das gestantes que estão no Programa Bolsa Família, por meio das Unidades Básicas de Saúde e Unidades Escolares; (2 anos)**
- **Realizar o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família, com crianças de 0 a 6 anos e/ou mulheres gestantes, com registro de descumprimento das condicionalidades do Programa; (2 anos)**

Eixo: Estrutura

Propostas da Assistência Social

- **Atender até 150 crianças de 0 a 6 anos e gestantes nas ações do Programa da Primeira Infância no SUAS; (2 anos)**

5.4 - Estratégias e Metas - Educação

EIXO ESTRUTURA	
- Mais monitoras/professoras por sala	Obedecer rigorosamente o regimento único das unidades escolares municipais de educação básica de Serrana. Ampliar o número de estagiários de pedagogia nas creches e pré-escolas. (2 anos)
- Ferramentas tecnológicas	Incluir, no planejamento anual, metodologias de ensino que permitam a utilização de ferramentas tecnológicas adequadas para a idade e de acordo com os objetivos de aprendizagem da BNCC (2 anos)
- Mais segurança nas escolas	Parceria com a Segurança Escolar (2 anos)
- Mais suporte para os professores para que não tenham que tirar dinheiro do próprio bolso	Implantar o Programa Dinheiro Direto na Escola Municipal (2 anos)
- Espaços seguros e bem equipados para o aprendizado	Análise técnica dos espaços por engenheiros e/ou arquitetos, em colaboração com as Associações de Pais e Mestres e Conselho de Escola para a instituição de cronograma de adequações (2 anos a 5 anos)
- Reformas nas creches	
- Otimização do espaço físico	
- Quadras esportivas nas creches, hortas, jardins, brinquedoteca	
- Parques, áreas de lazer	
- Ampliação das salas de aula, os espaços são muito pequenos	Parceria com a Assistência Social para a produção de uniformes ao longo de 2025 e oferta em 2026 para alunos de Etapas 1 e 2. Aumento gradativo de produção de uniformes para alunos
- Uniforme e material escolar para as crianças	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRANA - SP

RUA DR. TANCREDO ALMEIDA NEVES, 176
CEP 14 150-000 - SERRANA - SP
www.serrana.sp.gov.br - info@serrana.sp.gov.br - 16-3987.9244

	das creches para alcançar toda a Educação Infantil. (5 anos)
- Parques mais cuidados e ampliados para as atividades	Implantar cronograma anual de manutenção dos parques das escolas (2 anos)
- Melhoria nas ruas com relação a sinalização e melhorar as calçadas para passar com carrinho de bebê	Parceria com Infraestrutura pra compor cronograma de avaliação e manutenção referentes à sinalização e manutenção das vias que compõem os caminhos das escolas de educação infantil. (2 anos)
- Mais apoio dos governantes para os profissionais da educação e melhorar a remuneração	Revisão do Plano de Carreira dos Funcionários Públicos de Serrana (2 anos)
- Mais áreas verdes	Parceria com o departamento de meio ambiente da Prefeitura Municipal para avaliação dos espaços escolares para ampliação das áreas verdes (5 anos)
- Creches mais perto dos bairros novos	Intensificar a busca por projetos estaduais e federais de ampliação e construção de novas unidades de Educação Infantil nos bairros novos (5 a 10 anos)
- Mais unidades de creche para ter mais vagas	
- Transporte para as crianças cujos pais não tem condições de levar	
- Escola em tempo integral para crianças de 4 a 6 anos/Que as crianças de meio período possam ficar período integral	Inclusão de uma Escola Municipal de Educação Infantil no Programa de Escola Integral do Ministério da Educação (10 anos)
- Transporte escolar	Ampliar o transporte escolar, com adequação para atendimento de crianças pequenas, para os alunos que moram longe da creche ou pré-escola, caso não tenha vaga na unidade mais próxima de suas residências. (10 anos)
- Biblioteca, ou espaços de leitura, com livros adaptados para a idade	Implantar os cantinhos da leitura em todas as salas de aula de Berçário I a Etapa 2. (10 anos)
- Brinquedoteca	Fomentar a implantação de brinquedotecas em todas as Unidades Escolares de Educação Infantil. (10 anos)
EIXO FORMAÇÃO	
- Formação em primeiros socorros para monitores e professores	Instituir parceria com a Secretaria Municipal da Saúde a fim de promover curso de primeiros socorros uma vez ao ano para todos os funcionários que atuam na educação infantil (2 anos)
- Mais atividades de desenvolvimento das crianças dos berçários	Instituir programa de formação continuada para todos os profissionais da educação. (2 anos)
- Formação para os professores e monitores	
- Mais ensino sobre racismo para despertar a consciência de não ser racista	
- Mais atenção dos profissionais, mais empatia	
- Professores e monitores capacitados para lidar com as crianças especiais	



- Mais paciência dos professores e monitores	
- Mais envolvimento dos pais nas atividades dos filhos	Proporcionar atividades de interação escola-família bimestralmente, constando no calendário escolar. (2 anos)
- Escola de Pais – orientações, palestras, espaços de escuta	
EIXO SERVIÇOS	
- Aulas de música para crianças de 6 meses a 2 anos	Construir o Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil, baseado nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e na Base Nacional Comum Curricular com a participação ativa dos gestores, professores e monitores de creche. (2 anos)
- Aulas mais interativas	
- Mais contato com a natureza	
- Mais jogos, brincadeiras, teatro	
- Mais atividades práticas	
- Novos métodos de ensino	
- Reduzir as horas de televisão	
- Educação ambiental	Instituir horários nos quais um monitor de cada turma esteja disponível para atendimento aos pais (2 anos)
- Artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, pedagogia voltada para o desenvolvimento e autonomia	
- Mais diálogo entre os professores e monitores com os pais	Realizar levantamento de demanda no município para organização de turmas no período da tarde nas creches. (5 anos)
- Horários mais flexíveis para os pais que trabalham até às 18h e os que trabalham só a tarde poderem deixar o filho somente no período da tarde	Estimular passeios externos para as crianças em parceria com a secretaria de cultura, esportes e turismo (5 anos)
- Espaços alternativos fora da escola para proporcionar experiências além dos muros da escola, estimular a pensarem fora da caixa	Realizar parceria com a Guarda Civil Municipal e Polícia Militar (2 anos)
- Policiamento na frente das unidades	Implantar programa de formação contínua para que todos os profissionais da educação estejam capacitados para o manejo com as crianças com deficiência (2 anos)
- Mais profissionais para as crianças do espectro autista	Parceria com a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e com Fundação Cultural a fim de levar mais atividade culturais para as escolas. (2 anos)
- Mais envolvimento em eventos culturais	

6 - Monitoramento

O Plano Municipal pela Primeira Infância de Serrana é um documento que estabelece um planejamento de longo prazo, para os próximos dez anos. Pretende promover esforços, recursos e ações com metas e indicadores de monitoramento e integrando as políticas públicas direcionadas à efetivação dos direitos das crianças da primeira infância.

A base deste processo deve ser a postura observadora de quem acompanha, monitora e



avalia e para tanto, é necessário construir um olhar daqueles que farão o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações do Plano Municipal pela Primeira Infância, que deve considerar: *Trata-se de um olhar sociológico sobre a infância e sobre as crianças, um olhar que ultrapassa, sob muitos aspectos, as finalidades dos projetos de proteção e de educação das crianças. Na sociologia da infância não tratamos principalmente de problemáticas pedagógicas, de como as crianças devem desenvolver-se, de como se tornarão e, portanto, de como devem viver hoje, mas interessa-nos como elas vivem de fato e como é efetivamente a infância na nossa sociedade. Isso significa que não interessa somente o que os adultos querem que as crianças façam, mas também o que fazem as próprias crianças, o fazer, o querer e a compreensão de si mesmas das crianças.* (ZEIHER, 2004, p. 173- 174).

Visando à efetiva implementação deste Plano, com relação a garantia dos direitos das crianças e gestantes, há a necessidade de realizar o acompanhamento, monitoramento e avaliação de maneira bem estruturada e desenvolvida por equipe técnica, de cada órgão envolvido e pela instituição de um novo comitê. O Comitê deverá elaborar os instrumentos de monitoramento, definindo periodicidade e forma de prover esse acompanhamento. As ações devem ser contínuas e sistemáticas. Além disso, será necessário elaborar parâmetros e indicadores para acompanhar e avaliar as metas e o impacto do PMPI no município. O acompanhamento deve ser um processo permanente, que ocorrerá ao longo de todo o período de execução do Plano Municipal pela Primeira Infância, sendo que os responsáveis pela ação deverão acompanhar atentamente cada etapa de sua implementação, promovendo o registro contínuo da realização das atividades e criando bases estruturadas para o monitoramento. O monitoramento é um importante instrumento para acompanhar metas e prazos de execução e a implementação das ações, visando mensurar se os resultados esperados foram alcançados. A avaliação é um momento reflexivo, que avalia todo o processo e resultado para verificar a efetivação das políticas públicas propostas no plano. Segundo o Plano Nacional pela Primeira Infância (2020) o monitoramento do plano tem duas funções essenciais que são: —Uma função prática, de acompanhamento da implementação e verificação de resultados. [...]

A primeira função se refere a coleta de dados e a segunda tem uma finalidade formativa. A partir das avaliações da qualidade, dos resultados e do impacto das políticas implementadas e executadas, amplia-se o conhecimento sobre: (a) quais estratégias funcionam; (b) que mecanismos operacionais são efetivos; (c) como se dá a articulação de políticas e como se constrói a intersetorialidade; (d) como se integram, no campo prático dos serviços, as ações de diferentes setores; (e) quais são as formas e técnicas utilizadas para situar as crianças como sujeito das ações; (f) qual é o grau de participação dos diferentes atores; entre eles, as famílias e as crianças; e (g)



quanto se avançou na inclusão das diferentes infâncias e das crianças com deficiência etc.

Com base no debate sobre a qualidade, tendo como referência os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (2006), é possível estabelecer alguns critérios para direcionar o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância: 1) A qualidade é um conceito socialmente construído, sujeito a constantes negociações. 2) Depende do contexto. 3) Baseia-se em direitos, necessidades, demandas, conhecimentos e possibilidades. 4) A definição de critérios de qualidade está constantemente tensionada por essas diferentes perspectivas.

Diante dos fatos, será necessário estabelecer um fluxo de monitoramento e avaliação das ações dos órgãos e instituições que possuem responsabilidade com relação às ações estabelecidas. Cronograma de monitoramento e avaliação. Acompanhar, monitorar e avaliar o PMPI é uma tarefa complexa, mas fundamentalmente necessária para otimização dos recursos e garantia dos direitos das crianças no âmbito do município de Serrana.

6.1 - Cronograma de Monitoramento e Avaliação

AÇÃO	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
Implementação do Plano	X										
Acompanhamento das ações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento e Avaliação			X		X		X		X		
Seminário/Resultados					X					X	
Avaliação Final											X



Referências Bibliográficas

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA, 1988.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Seção 1, p. 13563.

BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 018055.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 11.634, de 27 de dezembro de 2007. **Dispõe sobre o direito das gestantes ao conhecimento e à vinculação à maternidade onde receberão assistência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2007. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. **Institui o Marco Legal da Primeira Infância**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 mar. 2016.

SERRANA. Lei nº 2.111/2022. **Institui a "Semana do Bebê", no município de Serrana, e dá outras providências**.

SERRANA. Decreto nº 154, de 4 de setembro de 2023. **Dispõe sobre a criação da comissão municipal encarregada de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal Para a Primeira Infância**.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2006.

BRASIL. **Plano Nacional pela Primeira Infância**. Brasília: Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2016.

SÃO PAULO, **CURRÍCULO PAULISTA**. SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

SALVADOR, **GUIA para a elaboração de planos municipais pela primeira infância**. Rede Nacional Primeira Infância. Salvador: UNICEF, 2011.

LEME, **PLANO Municipal pela Primeira Infância de Leme 2022-2032**.



RIO DE JANEIRO, AGENDA 2030 para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UNIC Rio, 2015.

SEADE. **Perfil Municipal.** Disponível em: <https://www.seade.gov.br/>. Acesso em: 20 mar. 2024, às 15:27.

IBGE. **Notícias.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36308>. Acesso em: 05 mar. 2024, às 14:24.

DATASUS. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 06 mar. 2023, às 14:23.

SP SAÚDE. Disponível em: https://tabnet.saude.sp.gov.br/deftohtm.exe?tabnet/ind6_matriz.def. Acesso em: 20 mar. 2024, às 14:01.

BRASILE-SUS: **Sistema de Informação em Saúde.** Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_cobertura_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_cobertura_residencia.html.

VIGILÂNCIA Sócio Assistencial.

CIDADES Urban95. **Inserem a Cultura nas Políticas de Primeira Infância.** 2022. Disponível em: <https://urban95.org.br/cidades-urban95-inserem-a-cultura-nas-politicas-de-primeira-infancia/>.

LÓPEZ, Maria Emília. **Cultura e Primeira Infância.** 2013. Disponível em: https://cerlalc.org/wp-content/uploads/publicaciones/opi/PUBLICACIONES_OPI_Cultura-e-primeira-inf%C3%A2ncia_v1_010613.pdf.

REDE Nacional Primeira Infância. **Carta de Brasília, Cultura e Primeira Infância.** 2015. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2015/10/carta-de-brasilia.pdf>.

MATOS, H. C. S.; MATOS, L. S. **A teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky para a aprendizagem infantil: Enfoque sobre o brincar no desenvolvimento cognitivo da criança.** 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13725/8/7>.

ZEIHER, Helga. **O tempo no cotidiano das crianças.** São Paulo: Cortez, 2004.

A prática esportiva melhora a qualidade de vida das crianças e as estimula à socialização. Revista E; Rede Nacional Primeira Infância; 2011. Disponível em: <https://primeirainfancia.org.br/noticias/a-pratica-esportiva-melhora-a-qualidade-de-vida-das-criancas-e-as-estimula-a-socializacao/>.

ESPORTES na infância: a importância das práticas esportivas para crianças. Epulari; 2023. Disponível em: <https://www.useepulari.com.br/blog/importancia-dos-esportes-na-infancia?srsltid=AfmBOooeO2bbTSXaS1nEjVEW8ZxjzLfENbLC0fReDMpA1895FLOhDnPt>.

ESCOLA, Brasil. **"Esporte Infantil";** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/esporte-infantil.htm>.



RICHTER, A. C.; GONÇALVES, M. C.; VAZ, A. F. **Considerações sobre a presença do esporte na educação infantil: reflexões e experiências.** Educar em Revista; Curitiba, Brasil, n. 41, p. 181-195, Editora UFPR; jul./set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/mcnyKmBbBpztpzV8YBRwHqK/?format=pdf&lang=pt>.

KUSHANO, E. S. **Turismo Infantil: uma proposta conceitual.** Turismo e Sociedade. Curitiba, v. 6, n. 1, p. 124-146, janeiro, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/28094/19868>.

BRASIL. Lei Nº 14.880, de 4 de junho de 2024. Altera a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância). BRASIL

BRASIL, Casa Civil, Ministério da Educação/Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf> Acesso em: 16 de outubro de 2024.